



Sessão solene de posse de onze acadêmicos membros efetivos e seis acadêmicos eméritos

## **DIA DO GATO**

**MULHERES EMPREENDEDORAS: AS MÉDICAS VETERINÁRIAS  
OCUPAM PARCELA SIGNIFICATIVA DO MERCADO**

**HISTÓRIA DA VETERINÁRIA E SUA CORRELAÇÃO COM FATOS  
POLÍTICOS**

# SUMÁRIO

Editorial .....	3
Notícia • Ovos brasileiros ganham destaque no mercado internacional.....	4
• ABHV Associação Brasileira dos Hospitais.....	5
• SBDV Sociedade Brasileira de Dermatologia Veterinária .....	7
• Dia do gato .....	8
Seções • In memoriam Kenji Iryo.....	9
• Mulheres empreendedoras: as médicas veterinárias ocupam parcela significativa no mercado .....	10
• História da veterinária e sua correlação com fatos políticos .....	11
• Um olhar para a academia .....	14
Sessão solene • Sessão solene da APAMVET : posse de 11 membros titulares, Acadêmicos e Acadêmicas, e nomeação da Cadeira nº 35 - Patronesse .....	16
De olho na gramática.....	27
Normas para publicação .....	28

**APAMVET** Presidente - Arani Nanci Bomfim Mariana  
Vice-presidente - Edgar Luiz Sommer  
1º Secretário - Cristiano dos Santos Cardoso de Sá  
2º Secretária - Helenice de Souza Spinosa  
1º Tesoureiro - Zohair Saliem Sayegh  
2º Tesoureira - Agar Costa Alexandrino Pérez

**Conselho Fiscal** Alexandre Jacques Louis Develey  
Angelo João Stopiglia  
Carlos Eduardo Larsson

**Editoria** Apamvet

**Diretor Chefe** Sílvio Arruda Vaconcelos

**Diretora Científica** Helenice de Souza Spinosa

**Comitê Editorial** Arani Nanci Bomfim Mariana  
Eduardo Harry Birgel  
Angelo João Stopiglia  
José César Panetta

**Editor** Alexandre Jacques Louis Develey

**Redatores** Acadêmicos da APAMVET

**Jornalista responsável** Regina Lúcia Pimenta de Castro (M. S. 5070)

**Diagramação** Gustavo Versiani | Mota Produções  
**Edição on-line** publicacoes.apamvet.com.br

O Centro Nacional Brasileiro do ISSN atribuiu à publicação **Boletim APAMVET** o ISSN **2675-0112**. O ISSN poderá ser consultado diretamente no portal internacional do ISSN <<https://portal.issn.org/>>

**Apoio** Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo – CRMV-SP

**Redação** Academia Paulista de Medicina Veterinária  
Avenida Arruda Botelho, 466 – apto.121  
05466-000 – São Paulo/SP  
Fone 11 3022 4744 - [adeveley1937@gmail.com](mailto:adeveley1937@gmail.com)

**Site:** [www.apamvet.com.br](http://www.apamvet.com.br)

**Distribuição gratuita** APAMVET Boletim é uma publicação oficial da Academia Paulista de Medicina Veterinária, dirigida aos médicos veterinários do estado São Paulo, cujo objetivo é informar sobre todas as áreas de especialização. Os trabalhos, comunicados, cartas, comentários, relatos de casos e demais matérias para publicação deverão ser enviados para o e-mail da Redação.

## Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

Boletim APAMVET / Academia Paulista de Medicina Veterinária. Vol. 1, n. 2, (2010) -- São Paulo: APAMVET, 2010 - .

v. il.; 21 cm.  
Quadrimestral.  
ISSN 2179-7110 (versão impressa)  
ISSN 2675-0112 (versão online)  
Endereço online: [www.publicacoes.apamvet.com.br](http://www.publicacoes.apamvet.com.br)

1. Medicina veterinária. 2. Clínica veterinária. 3. Produção animal. 4. Medicina veterinária preventiva. 5. Saúde animal. 6. Saúde pública veterinária. I. Academia Paulista de Medicina Veterinária

CDD 636.089

CDU 619

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004" Ficha catalográfica elaborada de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR 2), pela Bibliotecária Tamara Cintra Leoni – CB-8/9453



Sessão solene de posse de onze acadêmicos membros efetivos e seis acadêmicos eméritos.

## Caros amigos,

**N**este número do nosso Boletim, queremos, como já antecipa nossa capa, dividir com nossos leitores a alegria de mostrarmos o acolhimento formal, em nossa Academia, de mais onze colegas. É com muita satisfação que os apresentaremos neste número.

Além do destaque aos novos membros, lembramos fatos da profissão que estão fazendo notícias como a AVESUI, que é uma feira de negócios das principais empresas dos setores de aves e suínos.

Em seu 22º encontro a AVESUI tratou de temas importantes e atuais, como a sanidade e bem-estar animal e seu 23º encontro será em abril de 2024 no maior polo produtor de proteína animal do mundo no Paraná. Àqueles que se interessam pelo assunto, tem mais informações neste Boletim.

Os ovos brasileiros também ganham destaque no Mercado Internacional, impulsionando os setores de pet food e nutrição esportiva com ovos industrializados, categoria que abrange ovos líquidos, em pó ou desidratados, usados na fabricação de alimentos processados.

No que diz respeito às Entidades de Classe e, fazendo valer um dos princípios da APAMVET, que é a de estabelecer e estreitar vínculos com outras Entidades afins, parabenizamos a ABHV (Associação Brasileira de Hospitais veterinários) que deu posse a sua nova diretoria, para o mandato de 2023/2024.

Parabenizamos também a SBDV (Sociedade Brasileira de Dermatologia Veterinária), que concedeu o título de Especialista a mais nove colegas veterinários: Romeika Karla dos Reis Lima;

Luiz E. B. Lucartes; Leandro H.H.Galati; Julia Sô Severo; Mary Otesuka Ikeda, Marcelo de Souza Medeiros; Juliana D. Martins; Clívia Mônica L. Teixeira e Luciane Pires de Camargo.

Lembrando, assim como fizemos no número anterior ao parabenizarmos os novos Especialistas em Cardiologia, que nossos colegas fiquem atentos, pois este título só poderá

ser utilizado por aqueles que passaram pelos processos de provas para obtê-lo, ou estarão infringindo o Código de Ética do Médico Veterinário.

Dentre algumas curiosidades que destacamos para esta edição temos o Dia Internacional do Gato, que nem todos sabem, é comemorado no dia 8 de agosto e, a Royal Canin aproveitando a data, reuniu alguns fatos interessantes que revelam um pouco mais sobre a natureza e os hábitos destes pets. Confira na leitura!

Infelizmente, dentre fatos que nos alegam, também temos que lembrar as perdas. Em maio deste ano, tivemos mais uma vez que lidar com o luto, pois, nosso Acadêmico Kenji Iryo nos deixou. Grande amigo! Homem honrado, justo e sensível, com o qual tive a honra de dividir espaço em sua Clínica, local aliás, onde ele exercia suas funções com distinta maestria. Sua preocupação e dedicação sempre foram voltadas à saúde dos animais. Sentiremos falta de sua alegria e bom humor!

Ainda nesta edição, não deixem de acompanhar mais uma entrevista realizada pelo nosso Confrade Angelo João Stopiglia com mulheres Médicas Veterinárias Empreendedoras, desta vez com a Drª Samanta Rios Melo.

Nosso informativo também inclui nosso Acadêmico Emérito Eduardo Harry Birgel registrando uma parte da História da Medicina Veterinária correlacionando-a com fatos políticos.

Finalmente, para conhecer melhor a APAMVET, apreciem o texto do nosso Acadêmico Angelo João Stopiglia sobre as habilidades dos Médicos Veterinários que pleiteiam ocupar uma de suas cadeiras e vivenciem um pouco do que foi a posse dos novos onze Membros Titulares da APAMVET.

Apreciem e façam uma boa leitura! ■

Acadêmica Arani Nanci Bomfim Mariana CRMV SP -1445

Presidente da Apamvet

## Patronos e acadêmicos da Apamvet

1ª Cadeira	Patrono René Straunard Acadêmico Alexandre Jacques Louis Develey	13ª Cadeira	Patrono Euclides Onofre Martins Acadêmico Manuel Alberto da Silva Castro Portugal	24ª Cadeira	Patrono João Soares Veiga vaga
2ª Cadeira	Patrono Adolpho Martins Penha Acadêmico Waldyr Brandão 1º Acadêmico - † Acadêmico Vicente do Amaral	14ª Cadeira	Patrono Ângelo Vincenzo Stopiglia Acadêmico Benedicto Wladimir de Martin	25ª Cadeira	Patrono Quineu Corrêa Acadêmico Zohair Saleim Sayegh 1º Acadêmico - † Laerte Sílvio Traldi
3ª Cadeira	Patrono Leovigildo Pacheco Jordão Acadêmica Arani Nanci Bomfim Mariana	15ª Cadeira	Patrono Adair Mafuz Saliba Acadêmico Paulo Magalhães Bressan	26ª Cadeira	Patrono Décio de Mello Malheiro Acadêmica Mitika Kuribayashi Hagiwara
4ª Cadeira	Patrono Paschoal Mucciolo Acadêmico José César Panetta	16ª Cadeira	Patrono Emílio Varoli Acadêmico Edgar Luiz Sommer 1º Acadêmica - † Hannelore Fuchs	27ª Cadeira	Patrono Paulo de Castro Bueno 1º Acadêmico - † Luiz Klingner dos Santos 2º Acadêmico - † Antonio Matera
5ª Cadeira	Patrono Ernesto Antônio Matera Acadêmico Eduardo Harry Birgel	17ª Cadeira	Patrono Sebastião Nicolau Piratininga Acadêmico José Luiz D'Angelino	28ª Cadeira	Patrono Carlos de Almeida Santa Rosa Acadêmico Sílvio Arruda Vasconcellos 1º Acadêmico - † Rufino Antunes Alencar Filho
6ª Cadeira	Patrono Mário D'Ápice Acadêmico Paulo Iamaguti 1º Acadêmico - † Waldyr Giorgi 2º Acadêmico - † Aramis Augusto Pinto	18ª Cadeira	Patrono Moacyr Rossi Nilsson Acadêmico Mário Nakano	29ª Cadeira	Patrono Plínio Pinto e Silva Acadêmico Masao Iwasaki 1º Acadêmico - † Vicente Borelli
7ª Cadeira	Patrono José de Fatis Tabarelli Netto Acadêmico Armen Thomassian 1º Acadêmico - † Raphael Valentino Riccetti	19ª Cadeira	Patrono Dinoberto Chacon de Freitas Acadêmico Angelo João Stopiglia 1º Acadêmico - † Feres Saliba	30ª Cadeira	Patrono Raphael Valentino Riccetti Acadêmico José de Angelis Côrtes
8ª Cadeira	Patrono Armando Chieffi Acadêmico José Orlando Prucoli 1º Acadêmico - † Renato Campanarut Barnabé	20ª Cadeira	Patrono Sebastião Timo Laria Acadêmica Elma Pereira dos Santos Polegato 1º Acadêmico - † Luiz Braz Siqueira do Amaral	31ª Cadeira	Patrono Walter Maurício Corrêa Acadêmica Agar Costa Alexandrino Pérez
9ª Cadeira	Patrono Orlando Marques de Paiva Acadêmico Carlos Eduardo Larsson	21ª Cadeira	Patrono Uriel Franco Rocha Acadêmica Irvênia Luiza de Santis Prada	32ª Cadeira	Patrono Aramis Augusto Pinto Acadêmica Helenice de Souza Spinosa
10ª Cadeira	Patrono Oswaldo Domingues Soldado Acadêmica Maria Helena Matiko Akao Larsson 1º Acadêmico - † Olympio Geraldo Gomes	22ª Cadeira	Patrono Geraldo José Rodrigues Alckmin Acadêmico José Antonio Visintin 1º Acadêmico - † Hélio Ladislau Stempniewski 2º Acadêmico - † Flávio Massone	33ª Cadeira	Patrono Homero Moraes Barros Acadêmico Cristiano dos Santos Cardoso de Sá
11ª Cadeira	Patrono João Barisson Villares Acadêmico João Palermo Neto 1º Acadêmico - † Flávio Prada	23ª Cadeira	Patrono Romeu Diniz Lamounier Acadêmico Waldir Gandolfi	34ª Cadeira	Patrono Luiz Piccolo Acadêmico Aureo Evangelista Santana 1º Acadêmico - † Fernando José Benesi
12ª Cadeira	Patrono René Corrêa			35ª Cadeira	Patronesse Virginie Buff d'Ápice Acadêmica Edviges Maristela Pituco

As opiniões manifestadas nos artigos publicados nesta obra são da responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.



Visite o site: [www.apamvet.com.br](http://www.apamvet.com.br)  
Edição on line - [apamvet.com.br/publicacoes](http://apamvet.com.br/publicacoes)



Para obter os Boletins já publicados, acesse o site: [publicacoes.apamvet.com.br/boletins](http://publicacoes.apamvet.com.br/boletins)

## 22ª AVESUI foi realizada em Medianeira e terminou em 27 de abril 2023

Esta Feira de negócios trouxe as novidades e lançamentos das principais empresas dos setores de aves e suínos



Freepik

Os temas apresentados foram sanidade e bem-estar animal que deram tom ao primeiro dia do evento. O controle sanitário em granjas de aves e suínos é o principal pilar de sustentação para o bom desempenho de todas as etapas da criação comercial. Pensando nisso, a AveSui trouxe aos seus congressistas, pautas sobre a Peste Suína Africana (PSA), Salmonella, Influenza Aviária (H5N1), prevenções e suas implicações nas cadeias produtivas avícola e suinícola. A coordenação do painel sanidade ficou a cargo do auditor

fiscal federal agropecuário - chefe da divisão de programas especiais do departamento de saúde animal do MAPA, Diego Menezes de Brito.

Para a área de bem-estar animal, a grade contou com uma sessão especial coordenada pela professora doutora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR- Câmpus Dois Vizinhos), Angélica Signor Mendes, que abordou assuntos como o “Bem-estar animal: transformando o Brasil do futuro” e o “Bem-estar animal e suas implicações mercadológicas”.



A 23ª **AveSui** será instalada no Lar Centro de Eventos, em Medianeira, Paraná – no maior polo produtor de proteína animal do mundo, nos dias **16, 17 e 18 de Abril de 2024**.

Lembre-se, a **AveSui** é o ponto de encontro do setor de proteína animal da América Latina e estamos preparando um ambiente muito especial para colocar sua empresa em evidência nessa vitrine de negócios já nos primeiros meses de 2024.

**Leia mais sobre esse assunto em:** <https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/avesui-temas-como-sanidade-e-bem-estar-animal-dao-tom-ao-primeiro-dia-do-evento/20230425-084441-D975>

**Redação:** 25-Abr-2023 08:03 - Atualizado em 25/04/2023 08:51

## Ovos brasileiros ganham destaque no mercado internacional

Setor de ovos industrializados busca alternativas para impulsionar ainda mais sua participação nas exportações e investe nos setores de pet food e nutrição esportiva

As exportações brasileiras de ovos têm alcançado patamares significativos. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o valor exportado atingiu U\$ 1,725 milhão, representando crescimento de 26,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior, que foi de 1,363 milhão. Esses números indicam um momento promissor para a internacionalização do produto.

Enquanto os ovos "in natura" representam cerca de 60% do total de exportações, os ovos industrializados têm ganhado cada vez mais destaque.

Essa categoria abrange os ovos líquidos, em pó ou desidratados, que são amplamente utilizados na fabricação de alimentos processados.

O crescimento nas exportações da proteína processada reflete não apenas a demanda internacional por esses produtos, mas também a capacidade da indústria brasileira de atender aos padrões de qualidade e segurança alimentar exigidos pelos mercados internacionais.

Com isso, o Brasil se consolida como importante fornecedor global de ovos industrializados,

conquistando cada vez mais espaço e oportunidades no mercado internacional.

A industrialização de ovos no Brasil teve início nos anos de 1970 com as primeiras fábricas de pasteurização de ovo líquido no estado de São Paulo. Em meados dos anos de 1980 começou a fabricação de ovo em pó, utilizando-se para isso equipamentos (spray dryers) destinados à secagem de leite e café. Atualmente existem fábricas de pasteurização de ovo líquido em todas as regiões do país.

Para Felipe Fabbri, zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria, o crescimento do consumo de produtos industrializados no país está diretamente ligado ao aumento das necessidades do mercado. "O ovo industrializado é um importante aliado nas indústrias de maionese, massas, chocolate, sorvete, confeitaria, panificação, fast food, bebidas, nutrição esportiva, cosméticos, pet food, fármacos e outros.



## A ABHV Associação Brasileira dos Hospitais Veterinários informa a posse da nova diretoria para o mandato de 2023/2024



**abhv**

Associação Brasileira dos Hospitais Veterinários

Prof. Angelo Stopiglia

João A. Buck e Marcelus Sanson, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da **ABHV** enviaram convite ao Acadêmico Angelo João Stopiglia para a participação da APAMVET na PET VET 2023, realizada de **16 a 18 de agosto**. Em uma sala

própria e especial a **ABHV** recebeu os seus convidados para participarem das discussões de assuntos da Medicina Veterinária, com foco em gestão, recepcionando a todos para a posse da nova Diretoria, gestão 2023-25 realizada no dia **17 de agosto às 13 horas e 30 minutos**. O Acadêmico Edgar Luiz Sommer é membro da Diretoria Consultiva.

A PET VET, maior feira da América Latina, que recebeu acerca de 41 mil visitantes, ocorreu na São Paulo - EXPO, na rodovia dos Imigrantes, em São Paulo.

São Paulo, 02 de agosto de 2023.

João A. Buck  
Presidente da ABHV

Marcelus Sanson  
Vice-Presidente da ABHV



A nova diretoria da abhv com o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária



Dr. Cristiano de Sá, secretário da Academia Paulista de Medicina Veterinária, prestigiou a posse da nova diretoria.

### DIRETORES CARGO

João Abel Buck - Presidente  
 Paulo Côrte Neto - vice-presidente  
 Eduardo Pacheco - Tesoureiro  
 Luiz Antonio Schenato - Segundo Tesoureiro  
 Marcelus Sanson - Diretor de Relações Internacionais  
 Rodrigo Rabelo - Diretor Científico  
 Rubem Montoni - Diretor de Centro Diagnóstico  
 Leticia Costa Bello - Diretora Comercial e Estudantil  
 Gustavo Johnny Roland - Diretor de Eventos  
 Gustavo Almeida Gonçalves - Diretor Sudeste e IPD  
 Alvaro Abreu - Diretor Regional Sul  
 Filipe Rudja - Diretor Regional Norte  
 Alexandre Goes - Diretor Regional Nordeste  
 Talita Maia - Secretária  
 Otavio Verlengia - Primeiro Conselheiro Fiscal  
 Marcelo Morato - Segundo Conselheiro Fiscal  
 Tatiana Vieira Machado Calamita - Terceira Conselheira Fiscal

### DIRETOR (A) DISTRITAL

Marietta Ricci - Diretora Distrital Interior de SP  
 Fábio Magalhães - Diretor Distrital SC  
 Talita Maia - Diretora Distrital SP - Vale do Paraíba  
 Márcio Mota - Diretor Dist. ABC e Litoral Sul  
 Bruno Freitas - Diretor Distrital RJ  
 Jean Ciarallo - Diretor Distrital MG  
 Arisio Barbosa - Diretor Distrital Centro-Oeste  
 Marcelo Morato - Diretor Distrital Interior PR  
 Roberto Lange - Diretor Distrital PR

### DIRETORIA CONSULTIVA

Edgar Luiz Sommer - Conselheiro  
 Renato Costa - Conselheiro  
 Carla - Conselheiro  
 Luciano Requião - Conselheiro  
 Alexandre Verlengia - Conselheiro

## Dermatologistas veterinários

A Sociedade Brasileira de Dermatologia Veterinários (SBDV), habilitada pelo Sistema CFMV-CRMVs para a concessão de título na especialidade (Resoluções CFMV nº 1238/2018), alicerçando-se na Resolução CFMV 935/2009, realizou no sábado, 22 de abril pp, a sua segunda prova para a concessão do título a 14 médicos veterinários adimplentes, tanto a ela como ao Sistema.

Inscreveram-se ao processo de obtenção do título 15 médicos veterinários com especial interesse à dermatologia provindos de quatro UF brasileiras (RJ, SP, PE, RN), ou seja, de 14,8% das Unidades federativas. Destes 14 tiveram sua inscrição deferida.

Naquela data, compareceram os 14 pleiteantes que, durante quatro horas, submeteram-se à prova de conhecimentos específicos, composta por 100 questões de múltipla escolha, sendo 13 delas referentes à espécimes herbívoros, aves, exóticos e silvestres. A prova realizada em hotel da zona sul paulistana, transcorreu sem problemas ou contestações. Os pleiteantes transcreveram suas respostas em folha cedida pela Comissão, podendo, assim, cotejá-las com o gabarito oficial enviado.

A banca elaboradora das questões constituídas por quatro especialistas, MV, Msc. Dsc. Claudio Nazaretian Rossi (CRMV-SP 16269), Carlos Eduardo Larsson (CRMV-SP 1037), Lissandro Gonçalves Conceição (CRMV-MG 5133 S) e Ronaldo Lucas (CRMV-SP 6675), presenciou toda a aplicação da prova, com a presença de Diretores (Diretoria Científica e Conselho Consultivo).

Lograram aprovação nove (46,3%) dos inscritos, sendo uma, a ora dermatologista do nordeste brasileiro (MV, Msc. Romeika Karla dos Reis Lima) e oito paulistas, dentre os quais um ex-presidente (Luiz E. Bagini Lucarts), dois ex ou diretores (Leandro H.H. Galati, Julia Só Severo), seis ex-graduados da FMVZ/USP (Mary Otsuka Ikeda, Marcia Cristina Sonoda, Marcelo de Souza Medeiros, Juliana Ferreiro Vieira, Clivia Mônica de Lima Teixeira e Luciane Pires de Camargo) e a ex-médica veterinária (Mary Otsuka Ikeda) contratada do Serviço de Dermatologia do Departamento de Clínica Médica e do HOVET/FMVZ-USP.

Merece o destaque da obtenção do Título pela primeira dermatologista nordestina, ex-médica veterinária residente e ex pós-graduanda da UFRRJ, orientada da sócia honorária da SBDV e Profa. Dra. Regina Helena Ruckert Ramadina.

Proclamados os resultados, vencido o prazo de interposições de eventuais recursos, aprovados as atas do processo de outorga de título submetida ao registro em cartório, poderão, os aprovados, dar entrada em seus respectivos Conselhos Regionais de inscrição (SP e RN), no prazo de até 180 dias,

para análise e envio posterior ao CFMV. Após submissão à Relatoria no CFMV, e aprovação do parecer em Reunião Plenária, os nomes de cada um dos especialistas estarão dispostos em Resolução do CFMV, publicada no Diário Oficial da União. O ato de aprovação retornará, então, ao CRMV de inscrição e aí este procederá ao pertinente registro de concessão do título, emitido cédula de identidade de médico veterinário especialista (de cor vermelho) em Dermatologia Veterinária, pela SBDV, com validade quinzenal.

Estes novos nove médicos veterinários brasileiros são aqueles, de fato e por direito, que agora poderão apresentar-se como verdadeiros especialistas ou dermatologistas veterinários de todas as espécies animais. De igual forma, dermatologistas veterinários de facto poderão em termos de teor de carimbos e de publicização publicidade (placas, impressos, anúncios) apresentarem-se como especialistas.

Todo aquele não detentor do título e que se apresentar como “dermatologista veterinário” infringirá o Código de Ética do Médico Veterinário (Resolução CFMV nº 1138/2016), em seu Capítulo IV (“Do comportamento” - Artigo 8 – Inciso XIV “anunciar-se especialista sem que tenha o título devidamente registrado junto ao Sistema”. Da mesma forma, poderão os não habilitados incorrer em infração ética no capitulado Capítulo VI

(“Da relação com outros médicos veterinários” que veda, no Artigo 10 (Inciso V) “atrair para si, por qualquer modo, cliente de outro colega, ou praticar quaisquer atos de concorrência desleal”. Tais infrações são consideradas de “leves” a “graves” com multa pecuniária somada de até R\$ 1.500,00 ou

R\$ 3.000,00, para aqueles reincidentes. Ressalte-se que a falsa titulação é, também, considerada afronta, ao Código de Defesa do Consumidor, por tratar-se de “propaganda enganosa”, gerando mais problemas aos incautos ou aqueles de má-fé.

Seguramente, os padecentes animais dermatopatas, seus mantenedores e a sociedade, como um todo, terão agora quase uma vintena de profissionais dotados de expertise e de grande conhecimento para minimizar o sofrimento gerado pelas dermatopatias, a aflição e o desalento daqueles que os mantêm.

Todo o processo exitoso foi fruto de oito das últimas Gestões da SBDV, sendo esta última (2021 – 2024), capitaneada pelo MV. Carlos Eduardo Larsson, acadêmico da APAMVET (9a Cadeira), e professor titular sênior da FMVZ/USP.

A APAMVET associa-se à SBDV, parabenizando tanto este segundo grupo de dermatologistas veterinários brasileiros bem como à entidade pelo extenuante e primoroso trabalho de concessão do título aos nove (46,3%) aprovados, os Médicos Veterinários.





## Dia do Gato: confira algumas curiosidades sobre os felinos

Em comemoração à data, celebrada em 8 de agosto, a ROYAL CANIN® reuniu uma série de fatos curiosos sobre esses animais

Você sabia que no antigo Egito os felinos eram adorados como símbolos de divindades? Os gatos são animais fascinantes que deixaram sua marca em diversas culturas e têm cativado os corações das pessoas há milênios. Com sua natureza independente e, ao mesmo tempo, carinhosa, eles criam uma interação única com seus tutores, sendo companheiros leais e afetuosos, que enriquecem a vida daqueles que têm o privilégio de compartilhar seu lar com eles.

“Os gatos são seres incríveis e cativantes, com uma série de peculiaridades que os tornam únicos. Nós da ROYAL CANIN® somos apaixonados por gatos. Por isso, promovemos anualmente a campanha “Meu Gato no Vet”, uma iniciativa global que incentiva os tutores a levarem seus felinos para check-ups periódicos ao Médico-Veterinário. Essa ação tem como objetivo conscientizar sobre a importância dos cuidados veterinários regulares e garantir a saúde dos gatos”, conta Priscila Rizelo, Coordenadora de Comunicação Científica da Royal Canin Brasil. A campanha “Meu

Gato no Vet” ocorre desde 2019. Conheça mais sobre a campanha aqui.



Divulgação/ROYAL CANIN®

E em homenagem ao Dia Internacional do Gato, celebrado em 8 de agosto, a ROYAL CANIN®, empresa global que oferece Saúde Através da Nutrição para gatos e cães, reuniu alguns fatos interessantes que revelam um pouco mais sobre a natureza e os hábitos desses pets. Confira!

1. Gatos têm 12 vibrissas em cada bochecha. Esses pêlos sensoriais, também conhecidos como bigodes, são essenciais para ajudá-los a perceber o ambiente ao seu redor. Além de ajudar na orientação espacial, eles os auxiliam a determinar se conseguem ou não passar por uma abertura estreita. As vibrissas também são sensíveis ao movimento do ar, permitindo que os animais percebam qualquer mudança em seu entorno.
2. Diferentemente dos humanos, os felinos têm uma visão noturna excepcional. Seus olhos contêm uma camada refletora que amplifica a luz disponível, permitindo que eles vejam melhor em condições de pouca iluminação.
3. Os gatos requerem apenas um sexto dos níveis de luz necessários aos humanos para ver. Além disso, possuem uma visão periférica mais ampla do que a dos humanos, o que os ajuda a detectar movimentos ao seu redor.
3. Podem ser verdadeiros atletas e têm uma incrível capacidade de saltar e equilibrar-se em superfícies estreitas. Os gatos conseguem saltar até cinco vezes o comprimento do seu corpo.
4. Se comunicam com seus tutores de várias maneiras, por meio do corpo, sons e gestos. O ronronar, por exemplo, pode expressar contentamento, enquanto o movimento da cauda geralmente indica irritação, ao contrário dos cães, que é interpretado como satisfação. Além disso, eles podem fazer mais de 100 sons diferentes, desde miados carinhosos até ronronados de contentamento. Cada som que eles emitem tem um significado especial.
5. Eles decidem o que comer com base no cheiro e na textura do alimento. Ao contrário dos humanos, a percepção do sabor é menos importante para os gatos. Seu paladar é menos desenvolvido, enquanto o olfato é altamente desenvolvido, sendo o primeiro sentido que atrai os felinos para o alimento. Se o cheiro do alimento for atraente, eles comerão. Depois de sentir o cheiro, eles podem mostrar preferência pela sensação do alimento na boca, como tamanho, forma, textura e sabor.
6. Naturalmente, os gatos têm o hábito de ingerir uma pequena quantidade de água. Isso pode estar relacionado ao seu processo evolutivo, por terem vindo de regiões desérticas, onde se adaptaram a concentrar a urina e, assim, evitar a perda de água corporal. Por isso, é importante oferecer alimentos úmidos, que possuem de 80 a 90% de água em sua composição, para ajudar a aumentar o volume de água ingerido diariamente. Água sempre fresca e limpa, em vários potes espalhados pela casa, também pode contribuir para a sua hidratação.
7. Gatos podem ajudar a reduzir o estresse nos humanos. A companhia de um gato pode trazer tranquilidade e conforto, contribuindo para um ambiente mais calmo e relaxante.
8. A paixão por gatos é chamada de ailurofilia. O termo vem do grego e significa “gato” + “paixão”.
9. Com os cuidados adequados com a nutrição e com consultas regulares ao Médico-Veterinário, os gatos podem desfrutar de uma vida longa e saudável ao nosso lado.

Para conhecer mais sobre os alimentos para gatos de todas as espécies, acesse o site da ROYAL CANIN® e confira também dicas de comportamento e saúde animal.



## IN MEMORIAM

**DR. KENJI IRYO ★ 30.01.1932 no Japão- província de Kagoshima - † 04-05-2023 em São Paulo**

Transcrevemos abaixo dois testemunhos de como Dr. Kenji era querido.

**O primeiro foi do médico veterinário Franz Naoki Yoshitoshi, MV, MSc. em Cirurgia Veterinária pela USP, Diretor da Endoscopet Medicina Veterinária :**

O Dr. Kenji Iryo foi um dos primeiros médicos veterinários de São Paulo. Talvez não tenha sido o melhor, mas foi o veterinário mais humano que conheci e em sua despedida em vida, tanto no velório quanto na missa de sétimo dia, apareceram muitas pessoas homenageá-lo pela última vez e foi aí que tive a confirmação que o Amor que ele tinha disseminou entre colegas e tutores de animais. O Dr Kenji participou de momentos importantes em minha formação, inclusive para a endoscopia. Eu o conheci na graduação quando fui pedir estágio. Naquele dia, sua agenda estava cheia e mesmo assim me recebeu com uma simplicidade e respeito japonês. Infelizmente não consegui estagiar pela demanda de estagiários em sua clínica mas ele fez questão de escrever uma carta de recomendação ao Dr Wagner A Costa me indicando e assim foi meu primeiro estágio em pequenos animais. 4 anos após, eu o reencontrei na banca do concurso para viajar ao Japão e estudar endoscopia veterinária através da bolsa de estudos do governo japonês (JICA ), e mais uma vez ele me ajudou com seus contatos no Japão recomendando o Dr. Nakama Sanenori na Yamaguchi University para ser meu *responser* e foi onde eu pude dar meus primeiros passos na endoscopia digestiva. Quem diria, eu com uma ideia totalmente fora de contexto na época, o Dr Kenji acreditou e abriu meu horizonte para me tornar o que sou hoje!



Dr. Kenji e eu tive muitos outros reencontros importantes nestes 30 anos que o conheço e a cada encontro tive o mesmo sentimento de gratidão pelo que ele me proporcionou. Quando me pergunto o que é legado lembro com saudade e felicidade deste grande amigo e mentor! Sua vida voltada aos

animais e à saúde dos animais nunca o fizeram parar de estudar e a participar de cursos e congressos! Deixou um enorme legado para a Medicina Veterinária. Sentirei saudades de nossas conversas... Descanse em Paz amigo!

**Outro testemunho foi do Prof. Dr. Milton Yamamura, ex aluno FMVZ-USP. Professor Titular aposentado da UEL :**

O doutor Kenji, trabalhou na Dow Química e foi dono da Clínica de Cães e Gatos, da Rua Vigário Albernaz. Quem trabalhou nesta clínica foi a Tereza Nakata e fiz um estágio de 45 dias. O Doutor Kenji tinha uma filha Katia, Médica Veterinária. A história deste japonês imigrante é muito interessante, vindo do Japão, ele trabalhou na lavoura e conseguiu a equivalência na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. O Professor Doutor Hugo Resende da Parasitologia Veterinária, ajudou nesta jornada épica, este professor veio a ser reitor da Rural, mais tarde. Fica os nossos sentimentos de pesar pela passagem de uma referência na Medicina Veterinária do Brasil, fez muitos amigos em quase todas unidades da Federação.

**Karin, filha do Dr. Kenji, escreveu para o Boletim:**

Dr. Kenji Iryo, viúvo, pai de três filhas, 91 anos, médico veterinário, faleceu no último dia 04.05.2023 em decorrência da covid-19, após vários dias hospitalizado com problemas pulmonares.



Formado na Universidade de Kagoshima (Japão), Kenji Iryo emigrou ao Brasil em 1956 (naturalizou -se brasileiro em 1962). Fez revalidação de diploma na Universidade Rural do Brasil- Escola Nacional de Veterinária em 1962. Trabalhou na empresa Dow Química, mas sua paixão era os pequenos animais. Estagiou e trabalhou em clínica de pequenos animais até conseguir montar a sua própria. Ocupava a 24 cadeira da Academia Paulista de Medicina Veterinária (APAMVET), tendo como patrono João Soares Veiga.

Trabalhou e ajudou na formação de muito médicos veterinários, sendo que passaram muitos estudantes da medicina veterinária sob sua orientação de estágio.

Deixou seu legado e três netos.

## Mulheres empreendedoras: As médicas veterinárias ocupam parcela significativa do mercado

Na sequência, a 3ª entrevista com mulheres Médicas-Veterinárias empreendedoras. Essa Edição traz a Doutora Samanta Rios Melo respondendo às perguntas que o Conselheiro Editorial, Acadêmico A. Stopiglia, fez a ela durante a entrevista

*Dra Samanta Rios Melo formada pela FMVZ-USP em 2008, CRMV SP24.845 com mestrado e Doutorado em Ciências, com ênfase em Clínica Cirúrgica Oncológica e estágio de Pós-doutorado na mesma área, da mesma Universidade e faculdade.*



### A.S. - Como a colega se interessou pela Medicina Veterinária?

S.R.M. - Me interessei pela veterinária desde criança... meus pais ao longo da minha infância me deixaram em contato com muitos animais, acolhíamos e cuidávamos de animais de rua, e fazíamos todo o manejo em casa com eles. Sabia que eu me sentia muito bem ao lado de qualquer animal, e que isso poderia ser o rumo de uma carreira e uma vida feliz.

### A.S. - Em sua vida como aluna, logo mostrou interesse pela Cirurgia?

S.R.M. - Logo nos primeiros estágios na faculdade, desde o primeiro ano, em hospitais, clínicas e acompanhando profissionais, percebi que o que mais me encantava era o ambiente de um centro cirúrgico. Ao longo de toda faculdade, via profissionais atuando como cirurgiões e eles foram se tornando uma grande inspiração. Acredito que o fato de podermos resolver de maneira muitas vezes definitiva uma enfermidade com a ação das nossas mãos sempre foi algo que me cativou.

### A.S. - O que pensa sobre a residência e a especialização em pequenos animais?

S.R.M. - Penso que hoje temos uma quantidade enorme de profissional se formando, sendo colocado no mercado, e, infelizmente, muitas vezes, de maneira despreparada. Acredito que a Residência seja um primeiro passo extremamente importante para qualquer Médico-Veterinário atuante em clínica e em cirurgia, pois é um período de aprendizado e onde o indivíduo ganha segurança e forma sua metodologia de trabalho, contando com a ajuda de profissionais mais experientes. A Especialização, com a chancela dos Conselhos Regional e Federal, junto com as Associações de Especialistas que formulam os exames aos interessados, é um passo extremamente importante para a Medicina Veterinária, tanto para seleção e diferenciação de profissionais quanto para o reconhecimento das especialidades e da profissão como um todo.

### A.S. - A Doutora, além de Residência, tem os títulos de Mestre Doutor e fez estágio de Pós-doutoramento. O que a fez pensar em ir para a iniciativa privada? Tem sócias no empreendimento?

S.R.M. - Embora após a formação acadêmica eu nunca mais tenha me distanciado da Universidade, em determinado momento a demanda por serviços mais especializados cresceu e decidi que precisava me inserir na iniciativa privada de maneira integral. Inegavelmente, nos últimos anos, a clínica particular tem se tornado mais efetiva em termos de remuneração financeira e de volume de atendimentos. Acredito que a valorização do profissional médico-veterinário e de seus serviços tem melhorado especialmente na área privada, bem como o empenho maior dos "tutores" - hoje "famílias" - em garantir o bem-estar e boa saúde de seus animais.

O mercado veterinário tem crescido exponencialmente, com injeção de investimentos bilionários de outros setores, bem como de outros países. Acredito que mesmo os pequenos estabelecimentos e profissionais autônomos, têm como entender e se posicionar diante dessa nova realidade do mercado e ainda garantir um bom e honesto atendimento, com efetividade na geração de lucro.

Temos atualmente na nossa clínica quatro sócias - duas sócias investidoras, de outras áreas, e duas outras, sócias médico-veterinárias.

### A.S. - Como é conhecido o seu empreendimento privado em pequenos animais, o local e que serviços presta?

S.R.M - A Clínica de Especialidades **Amo Patas** se localiza na Rua Cândido Mota Filho, 146 -Vila São Francisco - São Paulo/SP. Tem atendimentos de clínica geral, de todas as especialidades veterinárias e conta com um Centro de Tratamento Oncológico e uma Unidade de Internação e Atendimento 24h. Prestamos todos os atendimentos clínicos, mesmo emergenciais, exames laboratoriais e de imagem, bem como intervenções cirúrgicas de rotina e complexas.

**A.S. - A colega é conhecida por sua "expertise" em Oncologia veterinária. Qual a sua opinião do estado da arte em Oncologia veterinária?**

S.R.M - Assim como todas as especialidades, a Oncologia veterinária também cresceu muito.... no entretanto, creio que de forma especial e mais significativa. Com o aumento da expectativa de vida dos animais, bem como a realização de mais exames preventivos, diversos quadros oncológicos vêm sendo identificados de maneira mais precoce

e permitem realização de tratamentos efetivos. Dessa forma, atualmente um animal com câncer não recebe mais indicação de eutanásia. Hoje podemos oferecer diversos tratamentos, inovadores até, bem como proporcionar uma boa qualidade de vida ao longo do processo.

Gosto de dizer que a Oncologia veterinária vem sendo cada vez mais desafiadora para nós profissionais, mas cada vez menos assustadora para os clientes e seus animais. Hoje em dia há uma esperança para muitos pacientes oncológicos.

**A.S - Como é feito o agendamento de consultas em sua clínica e aonde mais presta atendimentos?**

S.R.M - O agendamento de consultas na Clínica Amo Patas é feito diretamente pelo telefone de contato (11) 3768-0837, ou pessoalmente para casos emergenciais.

Ainda, continuo prestando atendimentos na área de Cirurgia e Oncologia em diversos locais e hospitais de São Paulo, que podem ser acessados pelo site [www.samantamelovet.br](http://www.samantamelovet.br)

## História da Veterinária e sua correlação com fatos políticos

*Eduardo Harry Birgel*

*Acadêmico emérito da APAMVET*

*Ex-diretor-presidente da APAMVET*

Nossos tempos de pré-adolescência transcorreram em anos cinzentos e porque, não plúmbeos ou de chumbo – que se amassa, se retorce, mas para acabar necessitam de muito calor e perseverança. Outros atenuando chamara essa Era Vargas, de forma condescendente, como “Anos de Incertezas”. Assim foi com a Segunda Grande Guerra Mundial [1939- 1945], convulsionando o Universo de então; foi um complexo que atingiu por suas repercussões diretas ou indiretas a vida das populações de todos os países. O segundo período de intranquilidade foi mais pontual, com significado mais representativo em nosso País, um período de exceção representado pelo poder concentrado num ditador por longo tempo – de 1930 a 1945. Em momentos houve justaposição desses períodos, sendo mais gravoso para os Paulistas, conseqüente às revoluções de 1930 e 1932, associada com as restrições aos imigrantes, que em São Paulo acumulava uma população descendente de Alemães, Italianos e Japoneses. Portanto uma reunião de imigrantes e primeira geração de oriundo dos países que formavam o Eixo – adversários dos Aliados, na 2ª Grande Guerra Mundial, da qual o Brasil participou tardiamente.

Por incrível que possa parecer, a Medicina Veterinária pagou um pesado tributo a esse período de exceção quando suas publicações associativas tiveram que suprimir as atividades de divulgação de notícias e informações técnicas. As restrições foram determinadas por ações do Decreto-Lei nº 1.915 de 27 de dezembro de 1939, que

criava o **Departamento de Imprensa e Propaganda/ DIP** e dava outras providências, extinguindo as ações do **Departamento Nacional de Propaganda/DNP**. A direção geral do novo departamento permaneceu nas mãos de **Lourival Fontes**, diretor do antigo órgão. A partir da criação do DIP, todos os serviços de propaganda e publicidade dos ministérios, departamentos e estabelecimentos da administração pública federal e entidades autárquicas passaram a ser executados com exclusividade pelo órgão, que também organizava e dirigia as homenagens a Vargas, constituindo o grande instrumento de promoção pessoal do chefe do governo, de sua família e das autoridades em geral. De acordo com o decreto, entre seus principais objetivos, além de centralizar e coordenar a propaganda nacional, interna e externa, servia como agente censura às atividades artísticas, das funções recreativas e esportivas, da radiodifusão da literatura social e política e da imprensa. Sobre este último setor, uma das cinco Divisões do Órgão – “Divisão de Imprensa”, recaía uma das mais importantes funções do DIP - a censura à imprensa.

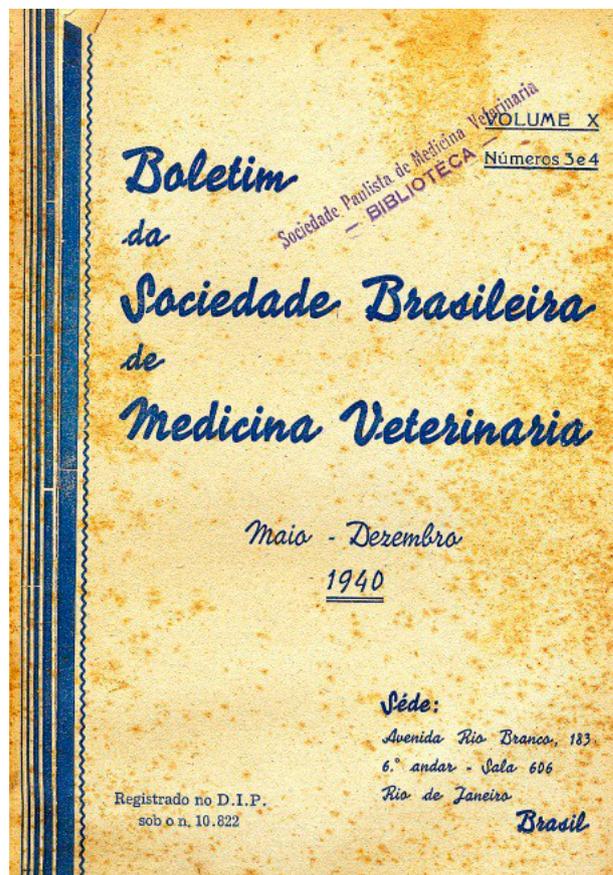
Ainda dentro da área de divulgação do ideário “**estadonovista**”, o DIP lançou **diversas** publicações, entre as quais a de maior destaque foi **Cultura Política - Revista Mensal de Estudos Brasileiros**. [Destaque-se que “**pouco se cria**”, mas em condições de excepcionalidade, “**muito se copia**”; é fácil para os colegas mais novos, lembrar-se que numa das recentes Reformas Curriculares da Educação Superior foi introduzida numa disciplina de “**Estudos de Problemas Brasileiros**”.] Ainda em 1940, o DIP teve seu poder ampliado com a instalação, em cada estado do país, de um **Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (DEIP)**, com as mesmas atribuições.



FIGURA 1 - A propaganda oficial buscava criar uma imagem positiva do regime antidemocrático

O poder do DIP começou a ruir com a proximidade do fim da 2ª Grande Guerra Mundial, pela presumível e já evidente possibilidade da vitória das Nações Aliadas. Quando se avaliava a inexecutabilidade dos objetivos para os quais havia sido criado, mas o antagonismo maior era representado pela crescente pressão popular pelo fim de todos os órgãos cerceadores da liberdade criados durante a vigência do Estado Novo. O Departamento de Imprensa e Propaganda/DIP foi extinto em 25 de maio de 1945.

Interessado na História da Medicina Veterinária no Estado de São Paulo, em face da perspectiva da publicação do livro "**Memória da Medicina Veterinária de São Paulo**" voltei a consultar os alfarrábios que colecionei durante minha vida profissional: olhando sempre o futuro com o binóculo do passado! Assim acessei velhas Revistas relacionadas à Medicina Veterinária. Mas quando isso se faz, criamos mais novas dúvidas do que resolvemos antigos problemas!



Assim sendo, minha atenção foi despertada, inicialmente, pelo **Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária-SBMV – 1940** [implantada em 1930] e a seguir pela **Revista da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária-SPMV – 1932** [implantada em 1931]. Nesta oportunidade a diretoria da SBMV, gestão 1940/1942 era assim constituída: **Presidente de Honra** Tnte. Cel. Juarez Távora (foi o Ministro da Agricultura, que em 1933 assinou com Getúlio Vargas o Decreto nº 23.133/09-09-1933 que regulamentou o exercício da profissão veterinária no Brasil).

**Presidente:** Jayme Lins de Almeida;

**Vice-Presidente:** Altair Nogueira;

**Secretário Geral:** Vicente Leite Xavier;

**Secretário de Sessões:** Cid de Holanda Távora;

**Tesoureiro:** Geraldo Gouvêa Souto;

**Bibliotecário Arquivista:** Jorge de Sá Earp;

**Comissão Técnica:** Otávio Dupont; Paulo Dacorso Filho e Iris de Abreu Martins;

**Comissão de Sindicância:** Nilo Garcia Carneiro; Sílvia Torres e Fernando Chaltein.

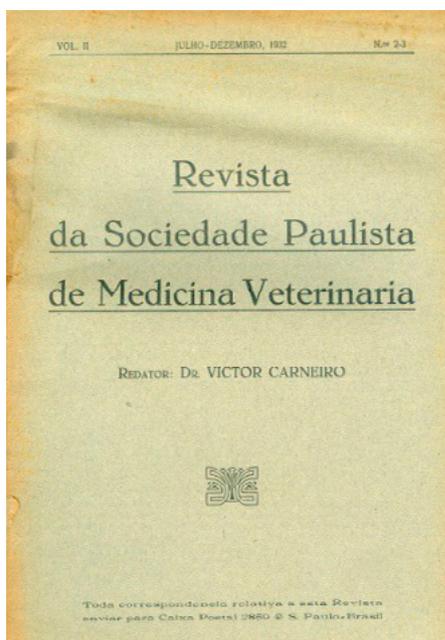
Ao se consultar a coleção de Boletins percebe-se a ausência das revistas correspondentes ao de 1941, mas, edição de janeiro/junho de 1942, que na capa como na revista anterior destacava um fato obrigatório: Registrado no sob o nº 10.822. A elucidação da ausência de Edição em 1941, foi apresentada na inserção da contra capa da edição de 1942, nos seguintes termos “*ipsis litteris*”:

**O Boletim em 1941** – Em 1941 o BOLETIM não foi publicado; a necessidade de seu registro no D.I.P. levou a Diretoria a suspender sua publicação, para que fosse possível legalizar sua situação em face da legislação vigente. Assim, do ano de 1940 passamos ao de 1942, sem, no entanto, modificarmos a seriação do volume X de 1940, passamos ao volume XI de 1942.

Evidencia-se assim a existência, na época de censura até das Revistas de cunho científico e/ou cultural e social.

O Redator da Revista da SPMV vol. II; nº 2-3 de junho/dezembro de 1932 era o Dr. Victor Carneiro. Ler a Revista da SPMV, publicada no ano em que eu deveria nascer: a Revista lá estava, e eu ainda sendo gerado. Ler e meditar sobre as informações apresentadas na revista da entidade da qual em futuro muito longínquo eu seria Presidente por duas gestões foi emocionante e muito elucidativo. E na publicação de 1933 havia destaque nominal aos 78 Associados da SPMV, todos ilustres profissionais da Veterinária.

A visão da coleção destas Revistas nos alertou para um fato A revista da SPMV – volume V de 1939, voltou a ser publicada a partir de junho de 1944 com outra denominação – **Boletim da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária** – Volume VI, nº 1 junho de 1944.



Na Edição de 1939 o Redator era o futuro Patrono da APAMVET Leovegildo Pacheco Jordão e na edição de 1944 o Redator, também era um futuro Patrono da APAMVET Paulo de Castro Bueno. A explicação do fato foi apresentada no editorial do agora Boletim, do qual apresentamos uma cópia fiel da editoração de então:

*A Revista da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria que, por motivos independentes de nossa vontade, teve a sua publicação interrompida desde 1939, reaparece agora sob o novo titulo de BOLETIM DA SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA, de acordo com as novas diretrizes do Departamento de Imprensa e Propaganda.*

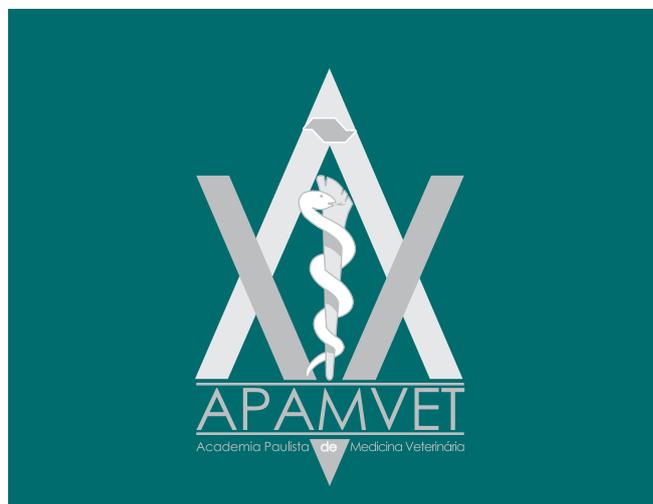
*A necessidade imperiosa que tinhamos em proseguir na publicação regular deste órgão de Classe que, sem duvida alguma, constitui o reflexo não sómente das atividades da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria como tambem de todos os representantes da profissão Veterinaria em São Paulo, fez com que a Diretoria da Sociedade não medisse sacrificios no sentido de tratar do seu reaparecimento.*

*Pretendemos, pelo menos atualmente, imprimir ao BOLETIM um cunho essencialmente pratico, para que assim possa melhor servir à coletividade da Classe, ao invéz de induzi-lo para o lado científico muito especializado, o que, certamente, acarretaria o estabelecimento de campos restritos de interesses.*

*O presente numero do BOLETIM constitui o marco de uma nova fase de progresso da nossa Sociedade, fase essa que não deve sofrer, em hipótese alguma, nova interrupção. Neste sentido, trabalharemos com a maxima energia e na medida de todas as nossas forças, pois, isso, a Veterinaria exige de todos nós, repudiando a todos aqueles que preferem se apegar aos interesses puramente materiais ou à comodidade da critica, na maioria das vezes, destrutiva.*

Desta forma, creio que ficou bem demonstrado que nos regimes de exceção a primeira perda que sofremos e sentimos é a restrição de nossa liberdade, principalmente a liberdade de poder expandir nossos anseios, podendo os apresentar a amigos e colegas para ampla discussão e debates. Ficou também evidente, que em nossa juventude éramos restringidos e fiscalizados por Órgãos Públicos censores!

Continuarei minha intrigante leitura para reunir informações que em breve poderei passar aos diletos amigos e colegas.



## Um olhar para a academia

Acadêmico da APAMVET Angelo João Stopiglia

Se formos fazer um exame judicioso dos nomes dos onze Médicos-Veterinários empossados na Academia Paulista de Medicina Veterinária – APAMVET, no último dia sete de julho de dois mil e vinte e três, no Anfiteatro Camargo Guarnieri da Universidade de São Paulo, ter-se-á uma nítida imagem do que se faz necessário para a indicação do nome de um colega, atuante, ou que atuou, no Estado de São Paulo, a fim de concorrer a uma vaga na APAMVET, com o intuito de ocupar uma das 35 Cadeiras, no momento abertas, sendo dessas 34 ocupadas, das 50 totais a serem implementadas, mediante indicação de Acadêmico ou Acadêmicos e, levada à Assembleia Geral Ordinária para, em escrutínio secreto, obter, em eleição, a maioria dos votos válidos entre os Acadêmicos presentes.

Foi o que ocorreu em 12 de dezembro de 2019, em eleição ocorrida durante Assembleia Geral, realizada na sede da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), ocasião em que foram votados e eleitos cinco novos Acadêmicos, dentre os nomes de Médicos-Veterinários apresentados à Academia e que tomaram posse administrativa, na sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária, em 18 de fevereiro de 2020, sem a posse formal, devido ao início da pandemia da Covid-19 sendo que, infelizmente, nesse meio período ocorreu o falecimento, inesperado, aos 69 anos de idade, do Membro Titular Fernando José Benesi. Participaram da posse solene, de sete julho de dois mil e vinte e três, apenas quatro Acadêmicos eleitos naquela oportunidade, Helenice de Souza Spinosa, Edgar Luiz Sommer, Cristiano dos Santos Cardoso de Sá e Agar Costa Alexandrino Pérez. Reuniram-se a esses quatro Membros Titulares, após reunião da Assembleia Geral Ordinária da APAMVET, realizada na sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP), por votação, outros sete Médicos-Veterinários para ocuparem as Cadeiras Vagas, por meio de eleição secreta dos nomes trazidos à APAMVET. Após isso, em quatro de maio de dois mil e vinte e três, ocorre a morte do Acadêmico Kenji Iryo, colega formado no Japão, com forte atuação na clínica de pequenos animais na Capital do estado, o que deixou vaga a Cadeira de nº 24.

Ainda, diferente do que muitos colegas possam crer, não é idade ou, por outra, a terceira idade, o pré-requisito para fazer parte da “plêiade” de nomes que compõem a APAMVET. Tampouco, a faculdade de origem no qual o Médico-Veterinário se formou, o órgão público ao qual o Acadêmico dedicou a sua vida profissional ou, ainda, quem foi o antigo Membro Titular que fez a indicação do nome de um colega, a fim de concorrer a uma Cadeira da Academia. Desta forma, se analisar-se criteriosamente os 34 Patronos e uma Patronesse, dos 54 Acadêmicos que fazem ou já fizeram parte da APAMVET, 20 dos quais falecidos, nestes



quase 20 anos de atividades desde a fundação da Academia, a ser comemorada em nove de setembro de dois mil e vinte e quatro, quando, há 19 anos, em uma sessão do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, capitaneada pelo CRMV-SP, sob responsabilidade do Professor Doutor Flávio Prada, foi proclamada a fundação da APAMVET data a partir da qual iniciaram-se as tratativas para a organização da entidade, como a indicação de um Presidente “pro-tempore”, o Acadêmico Titular Emérito Eduardo Harry Birgel, que, posteriormente, por cinco mandatos foi eleito como Diretor-Presidente, a redação do primeiro Estatuto Social e a indicação dos Patronos e Membros Titulares iniciais da APAMVET, com o auxílio de Acadêmicos de outras unidades de Estados Brasileiros.

Voltando ao início, conforme exposto no terceiro parágrafo notar-se-á a presença de Médicos-Veterinários nascidos no Egito, no Japão, na Bélgica, na Palestina, na Suíça, na Alemanha e em Portugal, formados no exterior, como no caso do já citado Kenji Iryo, do Patrono Luiz Piccolo, formado na Itália, do Patrono René Straunard, formado na Bélgica ou, aqueles que concluíram seu curso de graduação no Brasil, quer no Estado de São Paulo, quer em outros estados brasileiros. Da mesma forma, observar-se-á inúmeros colegas formados na Escola de Medicina Veterinária de São Paulo, na Faculdade de Medicina Veterinária da USP e na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, talvez, pelo fato destas três instituições, reunidas, já terem completado mais de 100 anos. Alguns Patronos ou Acadêmicos aí permaneceram, estabelecendo nesse local a sua carreira, e organizando e participando de uma Escola de Medicina Veterinária reconhecida em todo o Brasil e no exterior. Vários destes docentes, hoje Patronos e Membros Titulares, chegaram a várias e importantes funções na unidade de Ensino e na Universidade

de São Paulo, como Diretores do Hospital Veterinário, nas pessoas de Benedicto Wladimir de Martin, Mitika Kuribayashi Hagiwara, Masao Iwasaki, Angelo João Stopiglia, José Luiz D'Angelino; os Vice-Diretores da faculdade, Silvio Arruda Vasconcellos, Paulo Sérgio de Moraes Barros e Angelo João Stopiglia ou Diretores das FMV-USP e FMVZ-USP como, João Soares Veiga, Euclides Onofre Martins, Orlando Marques de Paiva, Vicente Borelli, João Palermo Neto, José Cezar Panetta, Mitika Kuribayashi Hagiwara, Masao Iwasaki e José Antônio Visintin; Pró-Reitores da USP, na pessoa do Patrono Sebastião Timo Iaria e até como Reitor da universidade, caso do Patrono Orlando Marques de Paiva. Isso, de modo algum, significa que a parte administrativa é o cerne das atividades, mas sim por que foram grandes, também, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. A guisa de informação poder-se-á citar, em um breve aceno, João Soares Veiga e a Escola de Produção Animal, em Pirassununga, René Straunard e seu sucessor Ernesto Antônio Matera e a Escola Cirúrgica Veterinária, Orlando Marques de Paiva e Vicente Borelli e a Escola Anatômica Veterinária, entre tantas outras.

Alguns Médicos Veterinários, passadas décadas na USP ou com a sua formatura na USP, migraram, logo após a conclusão de seu curso, ou para constituir a então Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, tendo como um dos fundadores e 1º Diretor, o Patrono Euclides Onofre Martins - mas, também, outros Patronos, como Paschoal Mucciolo, Homero Moraes Barros (Diretor da faculdade), Plínio Pinto e Silva e Walter Maurício Corrêa - que colaboram a erguer, nos primeiros tempos, a faculdade, ou outros, como docentes, que alicerçaram a hoje Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), em Botucatu, como os Membros Titulares Waldir Gandolfi, Diretor da mesma e Flávio Massone. Formado lá, em Botucatu, e atuante ativamente por mais de três décadas cabe lembrar o nome do Acadêmico Armen Thomassian. Não se deve esquecer, contudo, do pioneiro da Radiologia Veterinária no Estado de São Paulo, o Acadêmico Benedicto Wladimir de Martin que antes de se fixar em São Paulo, na USP, e como clínico autônomo, foi à Botucatu iniciar tal atividade. Já o Acadêmico, formado em outro estado, o Paraná, Paulo Iamaguti ajudou a consolidar a Escola de Botucatu na parte da Cirurgia Geral e Ortopédica de pequenos animais. Citando Botucatu

não se deve esquecer do Patrono João Barisson Villares, importante pesquisador na área de Produção Animal.

Há aqueles que saíram de São Paulo, de forma temporária, com o intuito de auxiliar na formação da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, em Jaboticabal, lembrando que o Hospital Veterinário Laudo Natel foi inaugurado pelo Patrono Ernesto Antônio Matera, com uma

intervenção cirúrgica em bovino da raça indiana. Assim, se a memória não me falha, poder-se-á

lembrar os nomes de Membros Titulares da Academia como: Eduardo Harry Birgel, Antonio Matera, Carlos Eduardo Larsson, Maria Helena Larsson, Vicente Borelli, vice-diretor da faculdade, José Cezar Panetta e, Aramis Augusto Pinto que, ao se afastar da USP, efetivamente se estabeleceu em Jaboticabal. Formado na própria instituição da UNESP, em Jaboticabal, faz parte da APAMVET o Acadêmico Áureo Evangelista Santana.

Deve-se aqui comentar que não apenas das universidades públicas da cidade de São Paulo ou de outras cidades provieram os nossos Acadêmicos. Elma Polegato dedicou-se a Universidade de Marília, primeiro curso particular de Medicina Veterinária no Estado de São Paulo; Zohair Saliem Sayegh que, além de militar em clínica particular, ministrou aulas na Universidade Paulista (UNIP), na cidade de São Paulo e, muitos que, após a aposentadoria na USP, migraram para universidades particulares como Antonio Matera, na UNIP e em Santos, José Luiz D'Angelino e José Cezar Panetta na Universidade Santo Amaro (Unisa) e, da UNESP de Botucatu, Flávio Massone, em Franca, dentre outros.

Outros Patronos ou Membros Titulares da APAMVET obtiveram sua graduação no exterior, como exposto anteriormente, ou graduaram-se em Medicina Veterinária em outros Estados, como no Rio de Janeiro, caso de José Orlando Prucoli e José de Angelis Côrtes, na Universidade Federal do Rio de Janeiro e Leovigildo Pacheco Jordão em Pouso Alegre; no Paraná, como Paulo Iamaguti ou no Rio Grande do Sul, Edgar Luiz Sommer.

Demais Acadêmicos ou Patronos atuaram em diversos e diferentes órgãos públicos, sempre ligados à pesquisa, além das universidades citadas. Labutaram na Secretaria da Agricultura, Instituto da Pesca, Agar Costa Alexandrino Pérez, Hélio Ladislau Stempniewski e Geraldo José Rodrigues Alckmin; no Ministério da Agricultura, Moacyr Rossi Nilsson, José de Angelis Côrtes, entre outros e, na iniciativa privada com clínicas particulares, Zohair Saliem Sayegh, Benedicto Wladimir de Martin, Ernesto Antônio Matera e Edgar Luiz Sommer. Não se deve esquecer que outros membros da Academia se dedicaram a outros órgãos públicos, durante a sua trajetória, como o caso de Paulo Magalhães Bressan, no Centro de Controle de Zoonoses e, por muitos anos, Diretor-Presidente de uma fundação de direito público – Fundação Parque Zoológico de São Paulo –, cujo Patrono Emílio Varoli fundou o Zoológico de São Paulo há mais de 50 anos, local onde Ernesto Antônio Matera, Ângelo Vincenzo Stopiglia, Hannelore Fuchs e Antonio Matera, dentre outros, prestavam serviços Médico-Veterinários. No Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura, com pesquisas em diferentes áreas do conhecimento Médico-Veterinário, como também na administração do Instituto deve-se lembrar de Manuel





Freepik

Alberto

da Silva Castro

Portugal, Mário Nakano,

Waldyr Giorgi, Vicente do Amaral, Rufino

Antunes Alencar Filho entre outros, e os Patronos

Adolpho Martins Penha, René Corrêa, Paulo de Castro Bueno. No Instituto Butantan, Hélio Emerson Belluomini, na FAO, João Palermo Neto, no Centro Panamericano de Saúde Animal Panaftosa – Organização Mundial de Saúde, Edviges Maristela Pituco e, na Polícia Militar do Estado de São Paulo, Canil e Cavalaria, o Acadêmico Coronel Laerte Silvio Traldi.

De renomados e grandes laboratórios multinacionais ou de laboratórios veterinários nacionais dever-se-á lembrar dos Acadêmicos Alexandre Jacques Louis Develey, que teve por anos importantes cargos nas empresas Bayer do Brasil e Boehringer Ingelheim, mas também em Sindicato dos Médicos-Veterinários, na Sociedade Paulista de Medicina Veterinária (SPMV), no CRMV-SP, na FUMVET e na própria Academia e Cristiano dos Santos Cardoso de Sá, diretor da Vetnil, com atuação junto à SPMV e no Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN), bem como o Patrono René Corrêa, fundador do Laboratório Biovet.

Assim, se formos abrindo esse imenso leque de Médicos-Veterinários, Acadêmicos Eméritos, vivos ou falecidos e Patronos observar-se-á, também, a contribuição incontestada de muitos deles em diversas outras atividades como fundadores da SPMV – Luiz Piccolo – e de ao menos cinco outras associações de especialistas, como Carlos Eduardo Larsson, Maria Helena Matiko Akao Larsson, Benedicto Wladimir

de Martin e Edgar Luiz Sommer, Paulo Sérgio de Moraes Barros, Maria Lúcia Zaidan Dagli, Armen Thomassian e o Patrono Ernesto Antônio Matera, no início da década de 1970, fundando o Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesia Veterinária, já com mais de 50 anos em atividade. Ainda, na SPMV, inúmeros Presidentes, por várias gestões, são Patronos ou Membros Titulares da APAMVET: Luiz Piccolo, René Straunard, Adolpho Martins Penha, Sebastião Nicolau Piratininga, Leovigildo Pacheco Jordão, Paschoal Mucciolo, João Soares Veiga, Quinei Corrêa, Ernesto Antônio Matera, Osvaldo Domingues Soldado, Eduardo Harry Birgel, José Cezar Panetta, Alexandre Jacques Louis Develey, Carlos Eduardo Larsson, José Luiz D'Angelino, Fernando José Benesi, Arani Nanci Bomfim Mariana e Zohair Salim Sayegh como, também, no CRMV-SP Presidentes, Osvaldo Domingues Soldado e José Cezar Panetta, da Junta Governativa, Olympio Geraldo Gomes e, como Interventor Judicial Flávio Prada. Enfim, em todo e qualquer órgão em que puderam ou possam contribuir os Patronos ou Acadêmicos sempre estiveram presentes e se fazendo ouvir em grandes decisões.

Finalizando, usar-se-á as palavras proferidas pelo Patrono Ângelo Vincenzo Stopiglia, em palestra realizada em 1962, na SPMV, sobre a Evolução Histórica da Cirurgia Veterinária em São Paulo: "...quanto ainda poderíamos reviver para as gerações vindouras, se as paredes falassem! Sim! As paredes falam, mas é preciso conseguir delas a revelação das recordações que estão acumuladas, antes que sejam inexoravelmente demolidas pelo progresso ou sepultadas na voragem irrefreável do tempo".

Para concluir, retornando ao parágrafo primeiro deste olhar para a Academia, essas são as habilidades que os Médicos-Veterinários que pleiteiam ocupar uma Cadeira da APAMVET devem possuir.

## SESSÃO SOLENE

### Posse de onze novos acadêmicos membros titulares da academia paulista de medicina veterinária – apamvet

Ocorreu no último dia 7 de julho de 2023 no Anfiteatro Camargo Guarnieri da Universidade de São Paulo a posse solene de 11 novos Acadêmicos, Membros Titulares da Academia Paulista de Medicina, após indicação e votação secreta em Assembleia da Academia, a fim de tomarem posse das Cadeiras vagas, em face do falecimento de Acadêmicos que outrora ocuparam as Cadeiras.

A sessão solene foi presidida pela Professora Doutora Arani Nanci Bomfim Mariana, Diretora-Presidente da Academia, contando com a eficiente colaboração da Mestre de Cerimônia Bel Joana Vasconcelos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

A mesa dos trabalhos da sessão solene contou com a participação do Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, Médico Veterinário Odemilson Donizete Mossero, do representante do Presidente da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, Josélio de Andrade Moura, no ato representado pelo Médico Veterinário Sebastião da Costa Guedes e do representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o Médico Veterinário ex-aluno da FMVZ-USP - João Carlos de Campos Pimentel.

Com a presença de vários e antigos Acadêmicos e Acadêmicas, alguns dos quais receberam o título de Acadêmico Emérito, foram empossados os seguintes membros Titulares: Maria Helena Matiko Akao Larsson na Cadeira nº 10, Patrono

Oswaldo Domingues Soldado, João Palermo Neto na Cadeira nº 11, Patrono João Barisson Villares, Edgar Luiz Sommer na Cadeira nº 16, Patrono Emílio Varoli, José Antônio Visintin na Cadeira nº 22, Patrono Geraldo José Rodrigues Alckmin, Maria Lúcia Zaidan Dagli na Cadeira nº 27, Patrono Paulo de Castro Bueno, Masao Iwasaki na Cadeira nº 29, Patrono Plínio Pinto e Silva, Agar Costa Alexandrino Pérez na Cadeira nº 31, Patrono Walter Maurício Corrêa, Helenice de Souza Spinosa na Cadeira nº 32, Patrono Aramis Augusto Pinto, Cristiano dos Santos Cardoso de Sá na Cadeira nº 33, Patrono Homero Moraes Barros, Áureo Evangelista Santana na Cadeira nº 34, Patrono Luiz Piccolo e Edviges Maristela Pituco na Cadeira nº 35, Patronesse Virgínie Buff D'Ápice.

A cerimônia da APAMVET contou com a colaboração da FMVZ- USP, da Universidade de São Paulo, e da VETNIL Indústria e Comércio de Produtos Veterinários.

## Pronunciamentos na Sessão Solene

### Acadêmica Arani Nanci Bonfim Mariana

Presidente da APAMVET



É quase que impossível falar da honra e alegria de estar aqui neste momento. Olhando este auditório, pela minha mente passa um filme e lembro, em tempos idos, das diversas conversas de alguns colegas e professores que, na época, denominavam-se de Paladinos da Medicina Veterinária, em vários encontros informais, até como os que aconteciam em festas na casa do saudoso professor Dr. Vicente Borelli, incentivados pelo também saudoso Dr. Pyrro Massella, então advogado da FMVZ da USP, discutindo como organizar a Academia Paulista, uma vez que vários estados já estavam com seus processos avançados ou concluídos e São Paulo merecia!

Entretanto, acabavam-se as conversas e reuniões e não se falava mais no assunto. Eu mesma, enquanto presidente da SPMV, batalhei muito junto ao CRMV-SP, para que isto acontecesse, mas infelizmente não consegui.

Porém, mais tarde, compondo a diretoria pró-tempore do CRMV, juntamente com o também saudoso Dr. Flávio Prada, decidimos abraçar esta empreitada.

Para dar andamento ao processo, o Dr. Flávio montou uma Comissão Especial para a Implantação da APAMVET. Faziam parte desta Comissão o Dr. Pyrro Massella, para observar a parte legal, esta que vos fala representando o CRMV-SP e os outros membros que a compunham eram, o

experiente Dr. Eduardo Harry Birgel, já nesta altura membro da Academia Brasileira de Medicina Veterinária e mais dois colegas, o Dr. Sérgio Coube Bogado e a Profa. Dr<sup>a</sup> Clotilde de Lourdes Branco Germiniane que, além de também serem da Academia Brasileira, haviam participado ativamente da abertura das Academia do Rio de Janeiro e do Paraná, de onde eram membros titulares respectivamente e que já haviam colaborado com outros estados no intuito de criarem suas academias estaduais.

Assim, após várias reuniões e muito trabalho de preparação para a constituição e criação formal da APAMVET, debatendo a composição de seu Estatuto, de seu Regimento interno, do número de cadeiras e os critérios para designar os patronos e eleger os acadêmicos, chegamos ao produto final. Daí foi só uma questão burocrática e de tempo até sua instalação.

A APAMVET foi fundada oficialmente, na cidade de Santos em 09 de setembro de 2004, durante o VII Encontro de Entidades de Classe de Profissionais da Medicina Veterinária e sua primeira posse deu-se em 2007, também em Santos, durante o 24º COMBRAVET.

Embora seja ainda muito jovem, por ela já passaram nomes que a enalteceram e deixaram saudades. Peço licença neste momento, para marcar não com silêncio, mas para que sejam ouvidos e lembrados, os nomes de: Vicente do Amaral, Aramis Augusto Pinto, Waldyr Giorgi, Raphael Valentino Riccetti, Renato Campanarut Barnabé, Olympio Geraldo Gomes, Flávio Prada, Hélio Emerson Belluomini, Hannelore Fuchs, Feres Saliba, Luiz Bráz Siqueira do Amaral, Hélio Ladislau Stempniewski, Flávio Massone, Kenji Iryo, Laerte Silvio Traldi, Luiz Klinger dos Santos, Antonio Matera, Rufino Antunes Alencar filho, Vicente Borelli e Fernando José Benesi que nos acompanharam nessa empreitada e que insistiram em ir embora, mesmo sendo imortais.

Mas, lembro que o aforisma da nossa Academia é NOM OMNIS MORIAR que quer dizer “NÃO MORREREI POR INTEIRO”, assim, eles continuam conosco. Nossa homenagem e gratidão a eles.

Alguns perguntarão: mas para que tudo isto? Qual a necessidade da criação de uma Academia, quais seus objetivos, quem precisa de nós? Pois bem, antes de dar posse aos ilustres novos eleitos para a APAMVET, gostaria de fazer uma rápida contextualização do momento pelo qual estamos passando no mundo e da situação em que vivemos hoje.

O mundo está doente e podemos ajudar a curá-lo. Sabemos que há a necessidade de equilíbrio entre as forças naturais e as de intervenção humana. Sabemos que precisamos preservar a fauna e a flora, se quisermos continuar a extrair proveitos delas.

Neste contexto, a Veterinária tem importância fundamental relacionando-se diretamente com a pecuária e a sustentabilidade.

O Brasil tem hoje um protagonismo mundial em exportação. Já acostumamos com os dados de sermos os maiores exportadores de carne bovina, assim como sobem os índices de carne suína, de frangos, ovos e grãos.

Lembramos que estes índices foram alcançados, em sua grande parte, graças ao trabalho sério e dedicado do Médico Veterinário. A manutenção dos padrões internacionais para exportação é de vigilância contínua do Médico Veterinário, assim como a vigilância interna do nosso País contra problemas que venham de fora, como estamos enfrentando agora a gripe aviária.

Não há dúvidas que a Veterinária ajuda o Brasil a crescer! Mas será que já entendemos que não podemos só pensar em cifras e lucros?

Vemos com tristeza, florestas sendo devastadas para a criação de gado, a insensibilidade dos homens explorando os animais, visando apenas diversão e lucros. Sem falar de alguns colegas, que se aproveitam de Entidades Representativas de Classe para fazer dinheiro, fazendo com que elas percam sua função primeira, que é a de proteger e elevar a profissão. Algumas até já desapareceram nesse processo...

Mas nem tudo está perdido! As coisas estão mudando e a nosso favor temos o fato de que não só os veterinários, mas os criadores e tutores modernos, já entenderam as vantagens do bem-estar animal em todas as relações entre homem e animal, desde os de estimação passando pelos de produção até os silvestres e selvagens.

Após passarmos por um período trágico que nos trouxe a pandemia de Covid, parece que a maioria percebeu a necessidade do trabalho em conjunto e mais, que a ciência é fundamental para que possamos manter o equilíbrio.

O conhecimento das doenças, principalmente das zoonoses, permite hoje, apoiados por novos medicamentos e fundamentalmente nas vacinas, que nossa longevidade aumente, assim como a dos animais.

Para isso, contamos com o desenvolvimento das pesquisas e dos grandes laboratórios com a VETNIL, nossa parceira. Enfim, podemos concluir que o conhecimento é o motor do mundo. É claro que não podemos agir sozinhos e todo sucesso só se consegue de forma interdisciplinar.

Em todos os empreendimentos precisamos da colaboração de diferentes profissionais de várias áreas, mas é a ciência que comanda tudo.

Para que o mundo encontre o equilíbrio precisamos de cabeças pensantes. E onde elas estão?

Nas universidades, nos grandes centros de pesquisa, nas trocas de informações realizadas em congressos e nas publicações de livros e revistas científicas.

Neste sentido, nossa Academia também se propõe, humildemente, a participar desse grupo seletivo. Nela, reunimos profissionais com larga experiência em uma gama ampla de diversidade de áreas, possibilitando uma riqueza de conhecimentos que só vem acrescentar a favor da comunidade.

A Academia também contribui para o progresso da ciência e da cultura. É sua função também, servir de exemplo e referência aos novos profissionais, assessorar os governos nas questões relacionadas à Medicina Veterinária, cultivar a observância da Deontologia, contribuir para o aprimoramento da Medicina Veterinária, promover o reconhecimento dos médicos veterinários que se destacam em suas áreas, estabelecer

parcerias com outras entidades afins, estreitar diálogos entre outras áreas como: Zootecnia, Biologia, Agronomia, Medicina, e preservar sua história, porque já diz o ditado “quem não tem passado não terá futuro”.

Esperamos que os novos integrantes que tomarão posse hoje, não só ampliem como modernizem estes princípios.

Portanto, diante do que eu disse, pergunto aos novos acadêmicos: vocês têm a dimensão do título que estão recebendo? Iniciei minha fala perguntando: Para que uma Academia e, quem precisa de nós? E respondo: NÓS! Os Veterinários precisam de nós a comunidade precisa de nós e nós não vamos decepcioná-la!

Parabéns aos novos Confrades e Confreiras. Sejam bem-vindos à nossa querida APAMVET!!!

### **Acadêmico Sebastião Costa Guedes,**

Representando a Academia Brasileira de Medicina Veterinária (ABRAMVET)



Após cumprimentar os presentes, manifestou que a sua tarefa era duplamente prazerosa, pois além de paulista formou-se na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo em 1969. Ressaltou a relevância do Médico Veterinário, em particular, na agropecuária. Pontuou alguns aspectos de sua trajetória profissional, não só ABRAMVET, mas também em empresas, sindicato, órgãos nacionais e internacionais, especialmente no seu envolvimento com as campanhas de vacinação contra febre aftosa, citando fatos que vivenciou no passado e as dificuldades vencidas. Comentou com ênfase a proliferação desenfreada de escola de medicina veterinária (tem mais de 500 no Brasil!) e a má qualidade dos novos formandos por falta de docentes capacitados. Sempre com vivacidade e entusiasmo apontou temas e desafios atuais que precisam ser priorizados. Finalizando, desejou aos novos acadêmicos um profícuo desempenho na transferência de experiências profissionais e felicidades a todos!

### **Acadêmico João Palermo Neto**

Representando os novos Membros Titulares da APAMVET



Sejam minhas primeiras palavras para agradecer a honra do que me foi concedida pelos confrades e confradeiras que comigo tomam posse neste dia. Agradeço de coração a honra de poder me expressar em nome de todos vocês, uma missão que muito me dignifica. Espero em Deus encontre a inspiração necessária para que minhas palavras transmitam a emoção que todos sentimos neste momento tão relevante de nossas vidas.

Senhoras, Senhores, meus queridos confrades e confradeiras!

Creio que assim como eu, foi com muita alegria que recebemos a notícia de que havíamos sido indicados para uma vaga na Academia Paulista de Medicina Veterinária. Por certo, estamos todos muito felizes por receber o prêmio desta honraria e poder participar desta linda cerimônia de posse. Saibam todos que aqui estão que este momento fala tão alto em nossos corações que com certeza ficará para sempre gravado em nossas memórias junto das mais felizes e agradáveis recordações. Sentimos a alegria da homenagem e ao mesmo tempo, a responsabilidade que ela traz, embutida que está no respeito que temos aos patronos das cadeiras que assumimos.

Agradecemos a todos nossos amigos, confrades e confradeiras da APAMVET pela escolha de nossos nomes; a indicação que vocês fizeram se reveste de grande significado para todos nós, pois ela sinaliza que estamos caminhando na direção certa e que tem valido a pena o que, humildemente, temos procurado fazer em prol de nossa profissão. O calor e o entusiasmo que têm cercado nossa indicação e recepção deixam-nos profundamente emocionados. Sentimos que estamos no seio de uma nova e grande família.

Meus caros.

Creio que o que aconteceu comigo, ocorreu também com todos nós que somos hoje empossados. A indicação de meu nome para esta Academia, que remete à imortalidade desencadeou em mim uma série de reflexões sobre a brevidade da vida e o passar do tempo. Creio que todos nós paramos um pouco para pensar no que temos feito até aqui, no que ainda temos por fazer, nos nossos tempos de aluno, nos amigos, parentes e colegas que nos deixaram, alguns deles tão precocemente, nos nossos professores, nos patronos da APAMVET e, muito particularmente, pensamos naqueles cujas Cadeiras temos, hoje, a alegria de ocupar.

Na tentativa de amarrar todas estas lembranças, pensei que seria necessário lembrar, ainda que muito brevemente, a memória daqueles cujas Cadeiras hoje orgulhosamente ocupamos na APAMVET. Como se manifestou recentemente o confrade Alexandre Develey ao se referir à importância de guardar a memória dos que nos antecederam: “Não se pode perder a narrativa de nossa história, deixar de louvar os nossos pioneiros; não se pode deixar que suas obras fiquem no esquecimento”.

É preciso, assim, usar da palavra e louvá-los; pois o indizível é inócuo, não entende de conjugação verbal, não venera, não respeita, não agradece, não comove, não enaltece, não exemplifica e não faz história. Daí a alegria que sinto em

poder falar, em nome de todos nesta noite. O que não se diz não se materializa, para na garganta, morre conosco. E, assim o é desde sempre, pois não se lê no cânone de João: “No princípio era o verbo, e o verbo estava em Deus e o verbo era Deus?” (João 1:1).

Ricardo Reis, médico e poeta português (1887-1937), exilado no Brasil, refletindo sobre o ato criativo assim se manifestou: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”. Segundo ele, sem a conjunção desta tríade nada ocorre. Portanto, é justo dizer que houve total concordância do querer de Deus com o idealismo sonhador desta plêiade magnífica de patronos cujas cadeiras passamos, hoje, honrosamente a ocupar.

Entre eles está o Dr. Oswaldo Domingues Salgado, que sonhou e idealizou com outros colegas a regulamentação da profissão de Médico-Veterinário, fato que desembocou na criação dos Conselhos de Medicina Veterinária; entre eles está o Dr. João Barrison Villares, cuja cadeira tenho a honra de ocupar; foi ele quem anteviu a importância do agronegócio brasileiro e enxergou o futuro do país como um dos maiores produtores de alimentos de origem animal do mundo; foi ele dos primeiros a levar os conceitos de conforto e bem estar animal, de qualidade dos rebanhos zebuínos e das pastagens ao conhecimento de todos; entre eles está o Dr. Emílio Varolli, que pensou e criou o Zoológico de São Paulo e, não satisfeito, ainda encontrou tempo para participar da criação do Instituto de Biologia Marinha da USP, o CEBMAR; entre eles está o Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin, / pai do atual Vice-Presidente da República, um dos idealizadores e Diretor do Instituto de Pesca Marítima em Santos, órgão de referência técnica na área de cultivo de organismos aquáticos e que de forma pioneira alavancou as iniciativas do que hoje conhecemos como agronegócio pesqueiro; já naquela época (1949) ele pregava a necessidade do crescimento da piscicultura no estado e no país com foco na sustentabilidade e na segurança alimentar; entre eles está o Dr. Paulo de Castro Bueno, que pensou a Seção de Anatomia Patológica do Instituto Biológico contribuindo de forma grandiosa para o conhecimento das alterações macroscópicas e histopatológicas de processos infecciosos, um dos pioneiros no estudo da oncologia; entre eles está o Dr. Plínio Pinto e Silva, professor querido e inesquecível de Anatomia Descritiva da USP que imprimiu sua digital na casa de Altino Antunes e, convidado, sonhou e implantou esta Disciplina na FMVZ da UNESP de Botucatu; entre eles está o Dr. Walter Maurício Corrêa, um dos criadores da Disciplina de Enfermidades Infecciosas dos Animais Domésticos e decano da FMVZ da UNESP de Botucatu, um visionário que tempos atrás já pensava no conceito de “Saúde Única” que pressupõe a manutenção da saúde animal como pré-requisito para a saúde humana, conceito este adotado e difundido nos dias atuais pela Organização Panamericana de Saúde e pela OMS; entre eles está nosso querido Dr. Aramis Augusto Pinto, cuja genialidade e relevância acadêmica nunca lhe subiram à cabeça e que, tratando a todos com humildade, docilidade e amizade legou-nos uma plêiade de virologistas de elevado reconhecimento; entre eles está o

Dr. Homero de Moraes Barros, figura ímpar, que deixou seu nome ligado à criação dos programas de Residência em Medicina Veterinária na UNESP de Botucatu, no Estado de São Paulo e no Brasil, um grande escritor que além de relevante legado científico na área de clínica médica, / publicou belíssimos livros de temática infantil e espírita, livros estes de imenso sucesso e repercussão até os dias de hoje; entre eles está o Dr. Luiz Piccolo, o primeiro Presidente da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, professor concursado de Propedêutica e Clínica Médica de nossa antiga faculdade de medicina veterinária sediada na Água Branca, / um dos pilares do Posto Zootécnico Dr. Carlos Botelho e do Instituto Biológico, celebrado em importantes depoimentos como o primeiro consultor técnico de veterinária de revistas de divulgação científica, como Chácaras e Quintais (1920-1937); e, para concluir esta pequena homenagem, entre eles está a querida professora Dra. Virginie Buff D'Ápice, que sonhou ser veterinária, que rompeu os preconceitos da época e que nos legou além de conhecimentos na área de doenças infecciosas / e profunda amizade, / o que hoje é a Biblioteca da FMVZ-USP, que leva o seu nome.

E por que Deus quis e eles assim pensaram, as obras aconteceram. Juntos, cada um em seu tempo e contexto eles sonharam e viveram a medicina veterinária que hoje temos: uma das melhores do mundo. Trabalharam arduamente pelo bem comum e pela profissão; honestamente, sem arrogância, sem maldade. Ainda que não soubessem dos frutos que gerariam, e que se posicionassem muitas vezes de forma contundente em defesa de seus pontos de vista todos tiveram como denominador comum, o amor pela profissão e pelo ensino da medicina veterinária no país.

Meus caros confrades, confradeiras e amigos. É momento de agradecer em nome de todos nós àqueles que nos auxiliaram nesta já longa caminhada; aos nossos pais e avós, às nossas esposas, maridos, amigos, companheiras e companheiros, aos nossos filhos e parentes, aos que estão aqui, conosco e àqueles cuja presença mais que nunca sentimos nesta noite. Agradecemos de modo muito especial aos amigos e familiares que hoje nos acompanham nesta festividade; suas presenças muito nos honram e alegram. Embora possa parecer um clichê há que dizer: Sem vocês teríamos feito bem menos. Quiçá, sem a ajuda de vocês, não estivéssemos recebendo estas honrarias.

É preciso concluir.

Padre Antônio Vieira, um dos mais célebres escritores e oradores do barroco português, assim se pronunciou: "Tudo o que vive nesta vida, não é o que é; é o que foi e o que há de ser". Por isso caros amigos, confrades e confradeiras agora comigo eleitos, continuemos a fazer como aqueles que nos antecederam e nos dignificam como patronos das cadeiras que hoje assumimos. Trabalhemos incessantemente pelo bem comum e pela profissão. Eduquemos com dedicação e paciência, buscando a formação integral e não apenas a profissionalização daqueles que nos cercam como alunos. Voltemos nossos corações para as ações do presente, pois o agora é o único momento podemos controlar. Fazamos

nosso trabalho diuturno com amor e resiliência, com companheirismo e com ética.

Porque ainda que não percebamos, vamos passando sempre. Assim, que de nós fique, um dia, a imortalidade das lembranças daquilo que de bom fizemos, do bem comum que construímos, de nossos acertos e de nossas tentativas em não errar, de nossa capacidade de aglutinar e formar pessoas, extraindo delas aquilo que de melhor elas têm. Pois, assim como aconteceu com nossos patronos e com os confrades a quem hoje nos juntamos, é em torno de nossos sonhos, ideais e ações que seremos um dia exaltados, valorizados e lembrados, posto que é em torno de nossos sonhos e atos que moldamos incessantemente o futuro de nossa profissão, de nossa sociedade e de nossa pátria.

Muito obrigado.

João Palermo Neto,

Além desses pronunciamentos, os seguintes componentes da mesa solene também se manifestaram na cerimônia de posse:

Odemilson Donizete Mossero, presidente do CRMV-SP; e João Carlos de Campos Pimentel, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Falando de improviso ambos destacaram o crescimento da profissão e sua participação importante nos diversos setores da pecuária, no controle das zoonoses e a participação marcante no mercado de animais de companhia. Ambos demonstraram preocupação com o crescimento desregrado do número de Faculdades de Medicina Veterinária e na baixa qualidade profissional da maioria dos egressos.



## Diplomação dos acadêmicos beneméritos



Eduardo Harry Birgel



Arani Nanci Bonfim Mariana



Mitika Hagiwara



Irvênia Luiza de Santis Prada



José de Angelis Côrtes



Alexandre Jacques Louis Develey

## Breve currículo dos acadêmicos ingressantes

**10ª cadeira** (Patrono Osvaldo Domingues Soldado) Acadêmica Maria Helena Matiko Akao Larsson empossada junto da Diretora-Presidente Arani Nanci Mariana



Médica-Veterinária formada pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), em 1970. Professora Titular do Departamento de Clínica Médica (VCM da FMVZ-USP), onde militou (1973-2017) e milita como Colaboradora Sênior desde sua aposentadoria.

Foi bioterista do Hospital do Servidor Público Estadual (1971-1972) e docente da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP, Jaboticabal; 1972-1973).

Médica Veterinária sanitaria (1974), mestre (1976) e doutora (1979) em Saúde Pública. Pós doutorada pela Tóquio *University* (1986) e pela *Ohio State University* (1993).

Atuou como Chefe do VCM (por três gestões), Chefe do Serviço de Cardiologia (vinculado ao Hospital Veterinário – HOVET, entre 1995 a 2017) e Vice-Diretora do HOVET da FMVZ-USP.

Fundadora (1992) e Chefe do Serviço de Cardiologia, serviço pioneiro em nosocômio veterinário escola da América Latina. Foi fundadora e presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária. Autora do primeiro tratado brasileiro de cardiologia (“Tratado de cardiologia de cães e gatos”).

**11ª cadeira** (Patrono João Barison Villares) Acadêmico João Palermo Neto empossado junto à Diretora- Presidente Arani Nanci Mariana



É médico-veterinário formado pela FMVZ-USP em 1968. Professor de Farmacologia e Toxicologia Aplicadas à Medicina Veterinária e, atualmente, Professor Titular Emérito do Departamento de Patologia da mesma faculdade. Foi Chefe de Departamento de Patologia (VPT) e Diretor da FMVZ-USP por 2 mandatos. Teve oportunidade de participar de alguns marcos importantes para a FMVZ-USP; dentre eles, a transferência completa da Faculdade e da Biblioteca para os prédios que ela hoje ocupa na Cidade Universitária, criou Centro de Pesquisa em Toxicologia Veterinária (CEPTOX), que completou 35 anos de existência e do campus administrativo de Pirassununga.

Em sua história de vida Acadêmica, formou e orientou alunos e pesquisadores; no seu período de docente no Departamento de Patologia, publicou inúmeros trabalhos científicos e capítulos de livros. No momento, atua como consultor “ad hoc” do Codex alimentarius da FAO/OMS, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da ANVISA, do SINDAN e das Indústrias Farmacêuticas Veterinárias na área de Análises de Risco de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal.

**16ª cadeira** (Patrono Emilio Varoli) Acadêmico Edgar Luiz Sommer empossado junto da Diretora-Presidente Arani Nanci Mariana



Formado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sempre teve a intenção de fazer uma medicina veterinária de qualidade. Atraído pela inovação, introduziu no Brasil os exames radiográficos mais completos e complexos do aparelho locomotor do cavalo de esporte. Mediante seu aprimoramento na Alemanha, conseguiu pôr fim aos polêmicos diagnósticos referentes a displasia coxofemoral. Como radiologista foi responsável pelo setor de imagem do primeiro centro de diagnósticos e especialidades veterinárias do Brasil, o Provet. Nesta época foi diretor, pela América do Sul, da *International Veterinary Radiology Association*. Trouxe ao país os primeiros regeneradores osteoarticulares, muito antes de surgirem para uso humano.

Em 2010, um câncer com metástase acometeu sua esposa, levando-o a refletir sobre a materialidade da vida e resolveu tentar equilibrá-la com a espiritualidade, através

dos Ensinos provenientes do Oriente e da imposição das mãos, transmitindo a Luz. Iniciou-se, então, proposta de aumento da produtividade e mais recentemente nos seres humanos e animais, através da medicina quântica, com a intensão de proporcionar-lhes vitalidade e bem-estar.

**22ª Cadeira** (Patrono José Geraldo Rodrigues Alckmin) Acadêmico José Antônio Visintin empossado junto da Diretora-Presidente Arani Nanci Mariana



É médico-veterinário formado pela FMVZ-USP em 1977. Trabalhou no Laboratório de Febre Aftosa do Instituto Biológico de agosto de 1977 até agosto de 1978, quando ingressou no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal da FMVZ-USP. Ingressou como docente da FMVZ-USP, em 1980. Concluiu o mestrado em 1981 e o doutorado em 1985. Realizou pós-doutorado em Hannover/Alemanha 1987-1988 e na Napoli/Itália em 1995. É Professor Titular do Departamento de Reprodução Animal da FMVZ-SP. Foi Diretor da FMVZ-USP por 2 mandatos, tendo sido eleito para mais uma gestão, que se inicia em setembro de 2023.

Foi professor homenageado, paraninfo e patrono de várias turmas da Graduação da FMVZ-USP. Orientou alunos de iniciação científica, de mestrado e de doutorado. Na pesquisa contribuiu no desenvolvimento tecnológico do Brasil nas áreas de Inseminação Artificial, Tecnologia de Embriões, Fecundação *in vitro*, clonagem e transgenia animal.

Recebeu o Título de "Doutor honoris causa" da Escola Superior de Veterinária de Hannover/Alemanha, em 2018.

**27ª cadeira** (Patrono Paulo de Castro Bueno) Acadêmica Maria Lucia Zaidan Dagli empossada junto ao representante da ABMV Sebastião da Costa Guedes .



Graduou-se em Medicina Veterinária pela FMVZ-USP, em 1983, e ingressou como docente nesta Faculdade em junho de 1987, onde, atualmente, é Professora Titular.

Foi a primeira residente em Anatomia Patológica (1984 - 1985) do HOVET da FMVZ-USP. cursou mestrado e doutorado no Programa de Pós-graduação em Patologia Experimental e Comparada da USP. Realizou pós-doutoramento na *International Agency for Research on Cancer* (IARC - WHO), em Lyon, França (1997 - 2000).

Orientou alunos em mestrado e em doutorado e supervisionou pós-doutorados. Publicou vários artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, bem como capítulos de livros.

Foi fundadora e Presidente da Associação Brasileira de Oncologia Veterinária (ABROVET), Presidente da Associação Latino-americana de Patologia Toxicológica e Experimental (ALAPTE), coordenadora do Núcleo de Apoio a Pesquisa em Oncologia Veterinária (NAP-ONCOVET). É membro do Painel *Research Institute for Fragrance Materials* (RIFM), desde janeiro de 2009. Desde setembro de 2022 é membro da Diretoria Executiva da *International Union of Toxicology* (IUTox).

Foi membro e Presidente Substituta da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, CTNBio. Desde abril de 2022 é membro representante (suplente) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação junto à CTNBio.

Desde março de 2018 é membro da Coordenação de Área de Agronomia e Veterinária (II) da FAPESP.

**29ª cadeira** (Patrono Plínio Pinto e Silva) Acadêmico Masao Iwasaki empossado junto a representante da ABMV Sebastião da Costa Guedes.



Médico-Veterinário formado pela FMVZ-USP, em 1970, e onde ingressou como docente.

Títulos Acadêmicos: mestrado em Fisiologia Animal (USP), em 1975; doutorado em Fisiologia Animal (USP), em 1978; Professor Livre-Docente da FMVZ-USP, em 1983; Professor Adjunto da FMVZ-USP, em 1987; Professor Titular da FMVZ-USP, em 1992.

Atividades Administrativas na USP: Diretor da FMZ-USP; Diretor do Hospital Veterinário da FMVZ-USP.

Atividades Administrativas fora da USP: Diretor Administrativo da Fundação Parque Zoológico de São Paulo; Assessor Técnico de Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; Consultor na Secretaria Municipal da

Saúde da Cidade de São Paulo (Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA).

**31ª cadeira** (Patrono Walter Mauricio Corrêa) Acadêmica Agar Costa Alexandrino Pérez empossada junto à Diretora-Presidente Arani Nanci Mariana.



Médica-Veterinária formada Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade Estadual Paulista (UNESP, Botucatu – SP), em 1974.

Doutora em Patologia, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em 1994; especialista em Ictiopatologia (FAO, 1995).

Pesquisadora Científica – Nível VI – da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (APTA – SAA-SP), tendo sido responsável pelo Laboratório de Diagnóstico de Doenças de Peixes – Instituto de Pesca/São Paulo/SP.

Presidente da Comissão de Aquicultura do CRMV-SP, desde 2007 até a presente data.

Perita Criminal – Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

Membro da Comissão Nacional de Especialidades Emergentes do CFMV, (2014-2017).

Assessora *ad hoc* de agências de fomento à pesquisa (FAPESP, CNPq etc.) e junto a revistas científicas.

Publicou vários artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, bem como publicou resumos e ministrou palestras em eventos científicos nacionais e internacionais.

**32ª cadeira** (Patrono Aramis Augusto Pinto) Acadêmica Helenice de Souza Spinosa empossada junto à Diretora-Presidente Arani Nanci Mariana;



Médica Veterinária formada pela FMVZ/USP, em 1976. Ingressou, em 1977, como docente nesta faculdade, onde permanece até os dias de hoje.

Fez mestrado (1979) e doutorado (1982) na USP. Em 1987 obteve o título de “Livre-docência” e, em 1998, o de “Professora Titular” junto ao Departamento de Patologia da FMVZ/USP.

Durante sua carreira acadêmica, publicou artigos científicos em periódicos indexados e quadro livros didáticos, com destaque para o livro “Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária”, que se encontra na 7ª edição, e o de “Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária” na 2ª edição.

Orientou estudantes de mestrado e doutorados, bem como estudantes de iniciação científica.

Foi representante em colegiados da FMVZ/USP, Vice Chefe e Chefe de Departamento, Presidente da Comissão de Biblioteca, Presidente da Comissão de Graduação e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Patologia Experimental e Comparada.

Foi Presidente da Comissão de Ensino do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP, gestão 2019-2021) e, atualmente, é membro da referida comissão (2021-2023) e também do “Grupo de Trabalho Cannabis Medicinal”.

**33ª cadeira** (Patrono Homero Moraes Barros) Acadêmico Cristiano dos Santos Cardoso de Sá empossado ladeado por Arani Nanci Mariana e Sebastião da Costa Guedes



Médico-Veterinário formado pela FMVZ-USP, em 1998. Ainda estudante, cursou disciplinas de administração e marketing na Faculdade de Economia e Administração da USP. Foi um dos fundadores da “VETJunior-USP”, atual “Empresa Júnior de Assistência Veterinária” (EJAV), assumindo a presidência da gestão (1996-1997). Como estagiário na **Grandfood Ind. e Com. Ltda.** (Premier Pet), atuou no setor de marketing.

Em contínuo aprendizado, realizou o primeiro MBA em Vendas e logo após um em Marketing pela ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing). É **Practitioner** em Programação Neurolinguística, fez a **University Franchising**, Formação em Gestão Contemporânea e, em 2021, concluiu seu terceiro MBA em Gestão de empresas exponenciais pela XP/IBMEC.

Em 1998 teve início sua carreira no setor de saúde animal, segmento no qual atua até hoje. Inicialmente, na Konig do Brasil e, a partir de 2002, na Vetnil. Atualmente, ocupa o cargo de Diretor de Marketing e Novos Negócios, contribuindo para que a Vetnil conquistasse grande prestígio no Brasil e no exterior.

Construiu sua carreira voltada para o aprimoramento da gestão e desenvolvimento do mercado veterinário brasileiro, com grande envolvimento em atividades associativistas. Na Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, fez parte da Diretoria (2005-2012) e na ABINPET (Associação Brasileira da Indústria de Produtos Pet) atuou como Conselheiro Consultivo (2012-2017). Desde 2005 participa da COMAC (Comissão de Marketing de Animais de Companhia) do Sindicato Nacional da Indústria de Saúde Animal (SINDAN), neste último, participa também do Conselheiro Consultivo e Fiscal desde 2017.

Em 2022 recebeu o Prêmio Líder Inspirador da Indústria, concedido pela Associação Brasileira de Hospitais Veterinários (ABHV).

**34ª cadeira** (Patrono Luiz Piccolo) Acadêmico Áureo Evangelista Santana empossado ladeado por Arani Nanci Mariana e Sebastião da Costa Guedes



Médico-Veterinário pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FCAV/UNESP), em 1977. Possui mestrado em (1982), doutorado (1988) e pós-doutorado (École Nationale Vétérinaire d'Alfort, França, 1992). Atualmente, é Professor Titular da FCAV/UNESP, Área de Patologia Clínica Veterinária.

Orientou alunos de iniciação científica, mestrados e doutorados e supervisionou pós-doutores. Foi homenageado por concluintes de graduação em Medicina Veterinária, em várias oportunidades, e empresta seu nome ao Centro Acadêmico Aureo Evangelista Santana (CAAES).

Foi Vice-Supervisor (1995-1999) e Supervisor (1999-2003) do Hospital Veterinário da FCAV/UNESP. Foi Vice-Diretor da FCAV/UNESP (2003-2007). Foi Coordenador do Conselho de Curso de Graduação em Medicina Veterinária (2014-2018) e Presidente da Comissão Permanente de Ensino (2017-2018).

Foi Ex-Presidente do Conselho Fiscal da Fundação para os Vestibulares da UNESP (VUNESP) e Membro Titular do Conselho de Administração e de Desenvolvimento da UNESP. Atualmente, é Membro Titular da Comissão Permanente de Avaliação da Promoção da UNESP.

Respondeu pela Coordenação Pedagógica do Cursinho Pré-vestibulares e do Núcleo Local da Universidade Aberta à Terceira Idade da UNESP.

Assessor *ad hoc* de diversos periódicos científicos e de fundações de fomento à pesquisa.

Membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da *American Society for Veterinary Clinical Pathology*.

Recebeu o Título de Cidadão Jaboticabalense (2004).

**35ª cadeira** (Patronesse Virginie Buff D'Apice) Acadêmica Edviges Maristela Pituco empossada ladeada por Arani Nanci Mariana e Sebastião da Costa Guedes



Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná, em 1982. Possui mestrado (1988) e doutorado (1995). Foi Pesquisadora Científica do Instituto Biológico, no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal (1985-2018).

Em toda essa trajetória gerenciou o Laboratório de Viroses de Bovídeos e coordenou estudos científicos e técnicos em colaboração com outras instituições brasileiras e internacionais. Publicou mais de 100 artigos científicos, bem como capítulos de livros.

A partir de 2007 passou a integrar a equipe de docentes do curso de Pós-graduação em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio, do Instituto Biológico, tendo orientado mais de 30 alunos de mestrado e doutorado na área Dde Saúde Animal.

Participa, como membro, de várias Comissões Técnicas, Comitês, Grupos de trabalho e Conselhos de Instituições, como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

Desde 2018 exerce a função de Coordenadora do Laboratório de Referência para febre aftosa e estomatite vesicular do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária da Organização Pan-Americana da Saúde / Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (PANAFTOSA-OPAS/OMS), reconhecido pela OMSA/FAO.



Acadêmicos e Acadêmicas empossados em 07-7-2023 no Anfiteatro Camargo Guarnieri da USP



Vista parcial dos convidados da APAMVET durante a cerimônia de posse dos Acadêmicos ingressantes



Da. Vera Ribeiro, presidente da Vetnil, na solenidade da Academia



## Cultivando a língua portuguesa

**Renata Carone Sborgia**

Formada em Direito e Letras. Mestra em Psicologia Social

E-mail: renatasborgia@gmail.com

### 1. SE MARIA “DISPOR” DE TEMPO

Hum...Maria precisa de tempo para estudar o português!

**O correto é : dispuser.**

Regra fácil : não se conjuga a forma regular dos verbos derivados de ter, vir e pôr.

### 2. PEDRO FARÁ UM “MINI-CURSO” DE PORTUGUÊS

...e com urgência!

**O correto é : minicurso – sem hífen**

Regra fácil : Segundo a Nova Ortografia , as palavras formadas pelo prefixo mini apresentam hífen nos seguintes casos :

A) Diante de palavras iniciadas por H . Ex.: mini-hotel

B) Quando a segunda palavra se inicia com a letra l – a mesma letra com que o prefixo mini termina. Ex.: mini-instrumento.

Fora isso, as palavras formadas pelo prefixo mini não apresentam hífen. Obs.: Se a segunda palavra começar por R ou S, dobram-se essas letras. Ex.: minissaia.

### 3. QUE TAL UMA DICA IMPORTANTE?

Ter---ele tem—eles TÊM

Ver---ele vê----eles VEEM(sem acento) VIR---ele vem--  
-eles VÊM

### 4. COMO VOCÊ ABREVIARIA A EXPRESSÃO “ATENCIOSAMENTE”???

Assim: ATT.??? Errou!!!

O correto: AT.TE

### 5. SOBRE HÍFEN:

Não use hífen com vogais diferentes

Ex.: infraestrutura

Autoestima

Seminári

### 6. VOCÊ DISSE “CHEGO”???

Verbo no particípio: forma correta abaixo

Chego—chegado

### 7. DESEJOU “BEM VINDO” E NÃO OBTEVE SUCESSO???

Se você desejar bem-vindo (com hífen) obterá o sucesso desejado!!!

### 8. O SEU LUCRO CAIU “EM” 20%???

Tenho certeza!!!

O correto: o lucro caiu 20%

#### PARA VOCÊ PENSAR:

O que você não consegue controlar lhe ensina a aceitar.

O controle é uma ilusão. Não conseguimos controlar pessoas, eventos ou a natureza porque tudo está em constante mudança.

Podemos controlar nossas reações frente às mudanças!!!

Liberte-se do controle de uma (ou várias...) situação específica.

Viver requer exercícios diários, assim comece com a liberdade do não controle externo!

**Renata Carone Sborgia**

## Normas para publicação no Boletim APAMVET

**01. Formato:** As colaborações enviadas ao Boletim da APAMVET na forma de artigos de divulgação, relatos de casos, entrevistas e outras informações de interesse para a classe médica-veterinária devem ser elaboradas utilizando os softwares padrão IBM/PC (textos em Word). Não será aceito material em PDF pela impossibilidade de diagramação do texto.

**02. Categorias:** Artigos de divulgação destinam-se à apresentação de pontos de vista, análises críticas e atualizações de temas de interesse e importância para a medicina veterinária. A estrutura é livre. Entrevistas: solicitadas por convite do Conselho Editorial do Boletim com o objetivo de destacar profissionais, temas e atividades que estejam contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento da medicina veterinária ou dos serviços por ela prestados. A estrutura será na forma de perguntas e respostas. Relatos de caso: serão aceitos relatos que tragam uma contribuição inovadora para o exercício da medicina veterinária tratando de aspectos diversos, como etiologia, diagnóstico, terapia, prevenção e controle. A estrutura deverá contemplar introdução, descrição do caso, discussão, conclusões e referências.

**03. Artigo:** Os artigos de divulgação e relatos de casos deverão conter título, resumo e palavras-chave. Em artigos que relatem informações colhidas por meio da aplicação de questionários é obrigatório atestar que o termo de livre consentimento foi apresentado e aceito pelos entrevistados. Devido ao arquivamento das matérias segundo as normas da ABNT, só serão classificadas as que tiverem resumo e palavras-chave.

**04. Fonte:** Com a finalidade de tornar mais ágil o processo de diagramação do Boletim, solicitamos aos colaboradores que digitem seus trabalhos em caixa alta e baixa (maiúsculas e minúsculas), evitando títulos e/ou intertítulos totalmente em maiúsculas. O tipo da fonte pode ser Times New Roman, ou similar, de tamanho corpo 12.

**05. Laudas:** Os gráficos, figuras e ilustrações devem fazer parte do corpo do texto e o tamanho total do trabalho deve ficar entre 3 e 4 laudas (aproximadamente três páginas em fonte Times New Roman 12, com espaço duplo e margens 2,5 cm).

**06. Imagens:** Para a garantia da qualidade da impressão, é indispensável o envio, em separado, das fotografias e originais das ilustrações a traço em alta definição (no mínimo 90 dpi), em formato jpg. Imagens digitalizadas deverão ser enviadas mantendo a resolução dos arquivos em, no mínimo, 300 pontos por polegada (300 dpi).

**07. Informações do(s) Autor(es):** Os artigos devem conter a especificação completa das instâncias às quais estão afiliados cada um dos autores. Cada instância é identificada por nomes de até três níveis hierárquicos institucionais ou programáticos e pela cidade, estado e país em que está localizada. Quando um autor é afiliado a mais de uma instituição, cada afiliação deve ser identificada separadamente. Quando dois ou mais autores estão afiliados à mesma instituição, a identificação é feita uma única vez. Recomenda-se que as unidades hierárquicas sejam apresentadas em ordem decrescente, por exemplo: universidade, faculdade e departamento. Os nomes das instituições e programas deverão ser apresentados, preferencialmente, por extenso. Não incluir titulações ou minicurrículos. O primeiro autor deverá fornecer o seu endereço completo (rua, nº, bairro, CEP, cidade, estado, país, telefone e e-mail), sendo que este último será o canal oficial para correspondência entre autores e leitores.

**08. Referências:** As referências bibliográficas devem obedecer às normas técnicas da ABNT-NBR-6023 e as citações conforme às da NBR 10520, descrevendo sistema, número e índice.

**09. E-mail para envio:** Os trabalhos deverão ser encaminhados exclusivamente on-line para: [adeveley@terra.com.br](mailto:adeveley@terra.com.br) ou Silvio Arruda Vasconcellos

**10. Processo de admissão e andamento:** O processo inicia-se com a submissão voluntária de pedido de avaliação por parte do(s) autor(es), por meio do envio do arquivo em formato .doc, .docx, e das imagens referentes por e-mail. O autor receberá uma mensagem de confirmação de recebimento no prazo de dez dias úteis. Caso isso não ocorra, deverá entrar em contato com o editor (atualmente: [adveley@terra.com.br](mailto:adveley@terra.com.br)) ou com o diretor do Boletim ([savasco@usp.br](mailto:savasco@usp.br)). O material enviado seguirá as seguintes etapas de avaliação: pré-avaliação do trabalho pelo editor do periódico, envio para o Corpo Editorial da Revista e devolução do artigo aos autores com as considerações dos revisores (caso haja). Se aprovado, será enviado ao primeiro autor a declaração de aceite, via e-mail. Os artigos serão publicados conforme ordem cronológica de chegada à Redação. Os autores serão comunicados sobre eventuais sugestões e recomendações oferecidas pelos revisores. Se os autores precisarem apresentar uma nova versão do artigo, conforme as orientações dos revisores, o processo de admissão e revisão será reiniciado.

**11. Direitos:** As matérias enviadas para publicação não serão retribuídas financeiramente e os autores detêm a posse dos direitos autorais referentes às mesmas. Parte ou resumo das pesquisas publicadas neste Boletim, enviadas a outros periódicos, deverão assinalar obrigatoriamente a fonte original.

Quaisquer dúvidas deverão ser imediatamente comunicadas à redação pelo site <http://publicacoes.apamvet.com.br/> ou enviadas para o e-mail: [contato@apamvet.com.br](mailto:contato@apamvet.com.br).